ANNO LXIII — NUMERO 191 — TERÇA-FEIRA [illegible] DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de Agosto, ás 4 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 52 minutos da tarde, pela linha terrestre).

O conselho deliberativo da Associação Commercial da Côrte dirigio ao governo imperial uma mensagem, consignando um voto de reconhecimento pelas acertadas providencias que pozeram termo á alteração da ordem publica, occasionada pelos MEETINGS.

A Camara dos Deputados continúa a occupar-se da 3.ª discussão do orçamento do Ministerio da Fazenda.

O Senado deixou de funccionar hoje por falta de numero.

Foi nomeado engenheiro ajudante da commissão encarregada da conservação dos portos e obras publicas geraes da provincia de Pernambuco o engenheiro Domingues Guilherme Braga Torres, sendo exonerado o actual, engenheiro Arthur de Lima Campos.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

DUBLIN, 20 de Agosto.

Desordens muito graves acabam de dar-se em Kemare.

Uma verdadeira batalha travou-se entre os nacionalistas e a tropa.

Além de algumas mortes houve um grande numero de feridos de ambas as partes.

PALERMO (SICILIA), 20 de Agosto.

Durante as ultimas 24 horas deram-se 31 casos de cholera e 21 obitos.

BERLIM, 20 de Agosto.

S. M. o imperador Guilherme está seriamente indisposto, mas seu estado não inspira inquietações.

LONDRES, 20 de Agosto.

O governo acaba de prohibir a liga irlandeza.

Mr. Chamberlain liberal dissidente acaba de separar-se do partido ministerial.

RIO DE JANEIRO, 21 de Agosto, ás 10 horas e 40 minutos da manhã.

Realisou-se hontem um grande banquete que foi seguido de um esplendido baile em casa do Exm. Sr. Barão de Cotegipe presidente do conselho para festejar o anniversario da subida ao poder do partido conservador.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

SEGUNDA PARTE

FUNCÇÕES DE RELAÇÃO

PHONAÇÃO

(*Continuação*)

As cordas vocaes são susceptiveis de incurtarse e de alongar-se, em maior ou menor gráo, por virtude das contracções dos musculos da larynge; assim produzimos, a vontade, sons mais agudos ou mais graves. Além disso, é de observação que, quando a voz se eleva, a larynge sobe.—o que tem por effeito diminuir o comprimento da corrente de ar, que a atravessa. Nas mulheres e nas crianças cuja voz é muito mais aguda que a do homem a larynge é mais pequena e as cordas vocaes mais curtas do que nelle.

Como acima dissemes, é o homem o unico animal que possue a faculdade de modificar os diversos sons produzidos pelas cordas vocaes, de modo que formem palavras para exprimir pensamentos. Esta modificação dos sons vocaes, que tem o nome de pronuncia, faz-se principalmente na bocca, por effeito dos movimentos combinados da lingua, das maxillas, das bochechas e dos labios.

Não deve confundir-se a voz e a palavra com o grito, que tanto é proprio do homem como dos animaes, e pelo qual se exprimem sensações fortes (quer agradaveis, quer dolorosas). O grito é uma especie de linguagem instinctiva, que serve para dar a conhecer as necessidades mais simples, e as paixões naturaes (como a ira, o terror, o receio, a alegria, etc.

SENSIBILIDADE

Diz-se sensibilidade a propriedade geral que possue o organismo, tanto no homem como nos animaes, de ser impressionado pelos corpos exteriores, colhendo assim de taes impressões o conhecimento das propriedades delles. A sensibilidade e o movimento constituem, como já dissemos, as duas grandes funcções da vida de relação. A sensibilidade exerce-se por meio de cinco funcções especiaes, que teem apparelhos particulares em que estão localisadas, e de que vamos tratar individualmente. São a visão, audição, o olphacto, o gosto e o tacto; e constituem o que vulgamente se denomina os cinco sentidos.

VISÃO

Definição—Chama-se visão, ou sentido da vista aquelle que nos torna sensiveis para a acção da luz e nos faz conhecer por intermedio deste agente physico, a côr, a forma, a grandeza, a posição e os movimentos dos corpos que nos cercam.

Apparelho visual—o apparelho, a que está incumbido o sentido da vista, compõe-se:—1º do globo ocular e do nervo optico;—2º de orgãos accessorios que servem para proteger o globo ocular ou para movel-o.

O globo ocular é um orgão de forma espheroidal constituido por involucros membranosos e por meios transparentes, atravez dos quaes a luz se refrange. Os involucros do olho são, enumerando de fóra para dentro; a esclerotica, a cornea transparente, a choroidéa e a retina. A esclerotica ou cornea opaca, é de estructura fibrosa e muito resistente; tem forma de espheroide, um pouco comprimido de traz para deante, e continua-se anteriormente com a cornea transparente que é uma membrana circular, de espessura consideravel, formada por camadas fibrosas sobrepostas e semelhante, na sua configuração, a um vidro de relogio de algibeira. Por dentro da esclerotica está a choroidéa, ou membrana vascular do olho, cuja face interna é corberta por uma substancia negra destinada a absorver todos os raios luminosos que não são utilisados na visão. Sob a superficie interna da choroidéa está applicada a retina destinada a receber as impressões da luz, e que é uma membrana molle e esbranquiçada, formada pela expansão do nervo optico.

Os meios refrangentes do olho são, enumerando de deante para traz o humor aquoso, o crystallino e o humor vitreo. O humor aquoso é um liquido perfeitamente incolor, composto d'agua com uma pequena quantidade de albumina e alguns saes em dissolução, e que está collocado entre a face posterior da cornea transparente e a face anterior do crystallino. No meio do espaço occupado pelo humor aquoso ha um diaphragma circular chamado iris em cuja parte central está praticada uma abertura, que se denomina pupilla.

Esta abertura torna-se maior ou menor, segundo a menor ou maior quantidade de luz que o olho recebe: quando a luz é muito intensa, a pupilla contrae-se; quando é pouco intensa, ou quando estamos na obscuridade, dilata-se. A face anterior da iris apresenta côres diversas nos differentes individuos; é ella que dá a côr aos olhos, constituindo um dos signaes physionomicos. O espaço comprehendido entre a cornea e a iris forma o que se chama camara anterior do olho—emquanto o que fica entre a iris e o crystallino constitue a camara posterior do olho.

Estes dous espaços, que estão cheios pelo humor aquoso, communicam entre si pela abertura da pupilla. O crystallino é uma lente biconvexa transparente, formada por camadas concentricas, cuja densidade e dureza vão crescendo da circumferencia para o centro. Esta lente está involvida por uma membrana, tambem transparente, chamada capsula do crystallino, e apresenta muito maior convexidade na face posterior do que na anterior.

O crystallino está collocado verticalmente por detraz da iris, a pequena distancia d'esta membrana como bem se vê; e é cercado por uma corôa, formada de raios ou pequenos filamentos vasculares chamados processos ciliares, que parecem, bem como a iris, continuar-se com a choroidéa. Por traz do crystallino ha um espaço bastante consideravel, cheio por um liquido gelatinoso e diaphano, chamado humor vitreo, e que é involvido por uma membrana extremamente tenue e perfeitamente transparente—a hyaloidéa,—a qual envia da sua superficie interna para o seu centro de figura prolongamentos laminosos, que dividem aquelle espaço n'um grande numero de cellulas.

O nervo optico do qual a retina é a expansão no interior do olho, atravessa a choroidéa e a esclerotica na parte posterior, penetra no craneo por uma abertura situada no fundo da orbita, cruza se com o nervo optico do lado opposto, e vai perder-se no cerebro, ao qual transmitte as impressões luminosas.

(Continua)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1887

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—De conformidade com o que solicita a presidencia da provincia de Sergipe em officio, n. 42, de 25 de Julho findo, nesta data faço transportar até essa capital, com destino á Parnahyba, provincia do Piauhy, por conta do ministerio da marinha, o official de fazenda de 3ª classe Antonio Nogueira da Silva, e bem assim a familia do mesmo, composta de sua mulher, quatro filhos menores e uma irmã, tambem menor.

E para que o referido official e sua familia sejam transportados dahi para o lugar a que se destinam, rogo a V. Exc. a expedição das convenientes ordens a respeito.—Communicou-se ao presidente da provincia de Sergipe e expedio-se a devida ordem á agencia da Companhia Brazileira de Navegação.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado da companhia de cavallaria Joaquim Honorato de Lima, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de hontem sob n. 393, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Sirva-se V. S. de informar-me se é necessaria e em que lugares a conservação de quartel para destacamentos policiaes apenas de cinco praças, fóra das sédes das comarcas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, em 30 de Julho findo assumio o exercicio do cargo de 2· juiz substituto da comarca desta capital, para o qual foi nomeado por decreto de 14 citado mez.

— A' Directoria da Companhia Pernambucana.—Sirvam se Vv. Ss., de prestar as informações, que, para comprimento do aviso circular do ministerio da agricultura, de 28 de Junho ultimo, solicitei em 8 de Julho, quanto aos vencimentos do gerente dessa Companhia, enviando uma relação dos commandantes e immediatos dos vapores com declaração dos vencimentos de uns e outros.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Inteirado do que expõe V. S., em officio de 30 de Julho findo, sob n. 143, recommendo-lhe que, á vista do que consta do officio junto do director do presidio de Fernando de Noronha n. 169 de 15 de Abril ultimo, orce mais ou menos a quantia a despender-se com os reparos de que necessita a fortaleza dos Remedios existente naquelle presidio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Não sendo possivel attender ao gerente da Companhia Santa Thereza na petição sobre a qual Vmc. informou em officio de 21 deste mez, n. 743, não só porque o art. 260 do regulamento de 2 de Julho de 1879 a isso se impõe; mas ainda porque do encontro da divida resultaria o encargo para a Fazenda de pagar os juros das apolices correspondentes ás prestações então assim realisadas, visto que de prompto não as poderia retirar da circulação, recommendo a essa inspectoria, no intuito de minorar o onus que a alludida responsabilidade acarreta para a referida companhia, que, havendo recursos no cofre desse Thesouro para satisfazer a credores da provincia, em taes casos, guarde preferencia no pagamento sobre o qual versa a pretenção do dito gerente.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. os inclusos documentos comprobatorios da despeza feita pelo subdelegado de S. Lourenço de Tejucupapo, João da Rocha de Souza, de 16 de Março do anno passado a 16 de Abril ultimo com o aluguel da casa de propriedade de Manoel Vieira de Mendonça, a qual serve de quartel no povoado de Ponta de Pedras, a razão de 5$000 mensaes, autoriso-o a mandar pagar os alugueis vencidos de 1 de Julho d'aquelle anno a 16 de Abril do corrente, na importancia de 47$666 e escripturar a de 17$666, que pertence ao exercicio encerrado, nos termos da informação desse Thesouro, de 18 de Julho proximo findo n. 735.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação dessa directoria de 23 de Julho findo, sob n. 1216, autoriso Vmc. a mandar effectuar mediante a quantia de 15$000, constante do orçamento annexo á citada informação, o concerto de que precisa o crucifixo de madeira, pertencente á capella da Enfermaria Militar, e de que trata o incluso pedido.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e a Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro director das Obras Publicas Geraes.—Inteirado do que Vmc. informou no seu officio de 30 de Julho findo, sob n. 40 recommendo-lhe que faça organisar e apresente a esta presidencia, o orçamento dos reparos de que carece o proprio em que se acha a enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Convem que Vmc., em additamento ao officio de 30 de Julho ultimo, sob n. 38, verifique e informe si as pontes de que trata, carecem somente de pintura ou tambem de reparos.

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—Inteirado do que Vmc. informou no officio de 30 de Julho ultimo, declaro-lhe, em solução ao final do mesmo officio, que a autorisação para o assentamento dos trilhos em prolongamento da linha de Fernandes Vieira, já foi concedida com approvação da planta respectiva.

— Ao collector das Rendas Geraes do municipio de Iguarassú.—Attendendo ao que requereram Generosa Sebastiana Furtado de Mendonça e Maria Francisca Furtado de Mendonça residentes nesse municipio, recommendo a Vmc. que, perante o juiz de direito da comarca, entre em accordo com as mesmas no sentido de reduzir-se a... 600$000 o valor do escravo Damião e a 550$000 o de Francisco ambos libertados por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Para cumprimento do aviso de 20 de Julho findo, junto por copia, reitero a Vmc. a requisição feita em officio de 10 de Maio ultimo, no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia a certidão do processo dos réos Joaquim José da Silva e Vicente José da Silva acompanhada da informação do juiz da condemnação, ou daquelle, que o tiver substituido no cargo.

Portarias:

— Dou solução ao assumpto sobre que versa a informação n. 58 de 6 de Julho findo, declarando a Camara Municipal do Recife que ainda quando seja, por segurança publica, determinada e realisada, em termos legaes, a demolição dos predios ns. 13 e 26, pertencentes á Santa Casa de Misericordia do Recife, sitos ás ruas do Burgos e do Amorim, a municipalidade não ficará isenta da obrigação de indemnisar, a quem de direito, do valor do solo, si este fôr necessario á serventia publica para o alargamento da travessa do Forte do Mattos.—Officiou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Dou solução ao assumpto constante dos officios ns. 35, 37, 46 e 65, de 21 e 24 de Maio, 22 de Junho e 27 de Julho ultimos, approvando o arrendamento trimensal da casa n. 32, da praça da Independencia, pelo aluguel annual de 181$.

Quanto as demais casas, declaro á Camara Municipal do Recife que se ainda uma vez annunciado o arrendamento não apparecerem licitantes, poderão continuar os antigos locatarios pelos preços do anterior arrendamento.

— Declaro á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio de 28 de Junho ultimo, sob n. 54, que, como informou o director geral das Obras Publicas, ao inspector do Thesouro Provincial, não póde por falta de consignação de credito na lei do orçamento vigente, ser autorisado o calçamento do becco do Burgos e parte das ruas do Amorim e Moeda.

— Declaro á Camara Municipal do Recife, em solução ao seu officio de 6 de Julho ultimo, sob n. 55, que o gerente da companhia Ferro Carril, segundo informou o respectivo fiscal em 30 do mesmo mez, vai mandar proceder com brevidade e a sua custa, aos reparos de que carece o pontilhão existente entre o termino da linha de Fernandes Vieira e a estrada do Manguinho.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brazileira de Navegação—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor «Espirito-Santo», chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 6 da tarde.

— Ao Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior, 1· secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem de S. Exc o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, no officio de hontem n. 60, a que veio annexo o ponto dos empregados da Secretaria dessa Assembléa, relativo ao mez de Julho ultimo, foi proferido hoje o despacho seguinte:

«Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins».

— Ao 2· juiz substituto da comarca do Recife—S. Exc. o Sr. presidente da provincia sciente do assumpto de seu officio de 30 do mez findo, recommenda-lhe que transmitta a certidão do seu exercicio.

— Ao commandante do corpo de policia—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, haja V S. de informar quantas praças do corpo sob seu commando se acham ao serviço da policia, no povoado Chã do Carpina, declarando ao mesmo tempo se pertencem ou não ao destacamento de Nazareth

— Ao fiscal da Recife Drainage—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Antonio Carlos de Arruda Beltrão, a que se refere a informação de V. S. de 31 de Julho ultimo:

«Não é admissivel a concessão que requer».

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. em satisfação ao pedido constante do seu officio de 13 de Julho ultimo, um exemplar impresso do regulamento expedido a 10 de Agosto de 1858, para a arrecadação dos bens do evento.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 28 de Julho ultimo, sob n. 162, do director geral de Obras Publicas, resolve nomear, para substituir interinamente o engenheiro João Pinto da Silva em quanto no gozo de licença, o engenheiro João José Fernandes da Cunha.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Emygdia de Almeida Monteiro, professora de ensino primario em Bôa-Viagem e tendo em vista a informação n. 200, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria, a contar do 1· do corrente, dous mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios:

— Ao desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—Accusando o recebimento do relatorio e annexos que V. Exc., o Dr. Ignacio de Barros Barreto e o commendador João Ignacio de Medeiros Rego me remetteram, em 30 de Maio ultimo, na qualidade de membros da Commissão de Syndicancia, procedida na Thesouraria de Fazenda sobre o facto criminoso do dia 9 de Setembro do anno proximo passado, cumpre me agradecer, como agora faço, o valioso auxilio por V. Exc. prestado, e o zelo com que se houve em seu desempenho.

Devo declarar-lhe que, nos mesmos termos, acabo de dirigir-me ao Dr. Ignacio de Barros Barretto e ao commedador João Ignacio de Medeiros Rego.

— *Mutatis mutandis* ao commendador João Ignacio de Medeiros Rego e ao Dr. Ignacio de Barros Barreto.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com referencia ao officio de V. S de 23 de Julho ultimo, n. 470, sobre o recebimento definitivo das obras do Forte do Picão, remetto-lhe copia da informação a respeito prestada pelo engenheiro civil, Francisco do Rego Barros, em 3 do corrente, e bem assim devolvo-lhe os papeis de que trata aquelle officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. que nesta data deferi e requerimento de Victorino José de Souza, proprietario da casa ou meia-agua n. 2 da rua de Christovão Colombo, no sentido de ser dispensado do pagamento das annuidades do apparelho da companhia Recife Drainage, alli collocados; porquanto da informação desse Thesouro, de 26 de Junho ultimo, sob n. 650, verifica-se que tinha ella apparelho gratuito por pagar no exercicio de 1875 e 1866 decima inferior a 13$500, e que assim conservou-se até o exercicio de 1873 e 1874, em que por elevação da decima passou ao artigo 18, voltando no exercicio de 1877 e 1878 ao limite anterior, d'onde resulta que não houve rasão para a elevação de que se trata.—Remetteu se copia ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao administrador dos correios.—Em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 14 de Julho ultimo, sob n. 102, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de evitar qualquer excesso de despesa além dos creditos distribuidos por conta do orçamento do dito ministerio, e que, a mostrar-se insufficiente o credito destinado a qualquer serviço leve o facto ao conhecimento do governo com a conveniente antecedencia, expostas as circumstancias que tenham determinado a insufficiencia dos creditos.

— *Mutatis mutandis* ao engenheiro encarregado das Obras Publicas Geraes, engenheiro director das Obras do Melhoramento e conservação dos portos, engenheiro em chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S Francisco e engenheiro director das obras da Estrada de Ferro do Recife a Caruarú'.

— Ao inspector interino de hygiene.—A' vista do que consta de sua informação de 2 do corrente mez recommendo-lhe que, ainda mesmo em mui pequena quantidade, remetta lympha vaccinica á Camara Municipal do Recife, afim de que o respectivo medico possa começar, conforme determinei, o serviço da vaccinação.

Solicitei hoje do ministerio do imperio alguns tubos contendo aquella lympha.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., na forma das disposições em vigor a mandar fornecer ao alferes do 2º batalhão de infantaria, João Affonso de Mello, os artigos de fardamento, constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 4 de Julho findo, que, autorisado pelo Sr. ministro da justiça, concedi licença a Antonio Coelho Ribeiro Roma, gerente da empresa organisada para exploração das jazidas de phosphato de cal no archipelago de Fernando de Noronha, para permanecer nesse presidio emquanto durar sua commissão, podendo levar comsigo duas barcaças que vão carregar e um navio conduzindo o material e pessoal indispensaveis ao fim a que se propõe.

— Ao mesmo—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que, autorisado pelo Sr. ministro da justiça, concedi permissão para irem a esse presidio os Srs. Henry N. Riddley, George A. Ramage e o Rvd. Thomas S. Lea, em desempenho da commissão scientifica de que trata o ministro plenipotenciario do Brazil em Londres, no officio, junto por copia, de 5 do mez findo.

Acompanha estes Srs. um creado de nome Silvano José de Barros.—Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Ao collector das rendas geraes do municipio de Gameilleira.—Informe Vmc. com urgencia sobre o resultado das providencias recommendadas por esta presidencia em 12 de Março ultimo, acerca de novos arbitramentos dos valores dos escravos libertados por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente a ré até a Bahia, no vapor que seguir amanhã para os portos do sul a José Maria Viriato de Souza.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que foi encaminhado ao ministerio do imperio o requerimento do major Estevão José Ferraz que acompanhou o seu officio n. 401 de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, a carta rogatoria, devidamente cumprida, expedida por V. S, ás justiças de Portugal, a requerimento de José Soares do Amaral, para avaliação de bens no inventario a que se procede por fallecimento de D. Francisca Brazilina Lima do Amaral.

— Ao Dr. juiz de direito especial do commercio.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., para ser restituida aos interessados, a carta rogatoria expedida a requerimento do Visconde de Campo Alegre e outros para intimação do liquidante nomeado á Central Sugar Factories of Brazil Limited, por não ter sido cumprida a diligencia deprecada em vista dos motivos constantes do aviso, junto por copia, do ministerio dos negocios da justiça de 27 de Julho findo.

— Ao gerente da caixa filial do english bank of Rio de Janeiro limited, nesta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, com o qual V. S. enviou copia authentica do balancete das operações effectuadas por essa caixa filial durante o mez de Julho ultimo.

— A' commissão encarregada da liquidação das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia deu hoje o destino conveniente aos documentos que acompanharam o officio de Vv. Ss. de 2 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio de 6 de Junho ultimo, do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, do qual se verifica ser necessario em consequencia da revisão do alistamento eleitoral do anno passado, crear mais uma secção eleitoral na parochia de Santo Antonio do Recife, resolve, de conformidade com o art. 95, e usando da attribuição conferida pelo art. 91 do decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, dividir a dita parochia em cinco secções para reunião e trabalhos das assembléas eleitoraes pela fórma seguinte:

A 1.ª secção—Paço da Camara Municipal do Recife: compor-se-ha dos eleitores do 1.º ao 8.º quarteirões.

A 2.ª secção—Consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario: compor-se-ha dos eleitores do 9.º ao 14.º quarteirões.

A 3.ª secção—Escola publica da rua do Calabouço: compor-se-ha dos eleitores do 15.º ao 21.º quarteirões.

A 4.ª secção—Consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares: compor-se-ha dos eleitores do 22.º ao 28.º quarteirões.

A 5.ª secção—Escola Normal: compor-se-ha dos eleitores do 29º ao 32.º quarteirões.—Remetteu-se cópia a Camara Municipal do Recife e ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 3 do corrente mez, sob n. 676, exonerar, a pedido, José Rodrigues Jacobina do cargo de subdelegado do districto de Cachoeirinha, do termo de S. Bento, e Francisco Teixeira de Paula do de 1.º supplente do mesmo subdelegado.

Resolve, outrosim, nomear subdelegado, 1.º, 2.º e 3º supplentes do mesmo districto os actuaes 3.· e 2.· supplentes João Elias de Mello, Ricardo Francisco Teixeira da Rocha e os cidadãos Manoel Simões de Mello e José Manoel Pacheco Filho, na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 779, nomear Manoel Bernardo Vieira de Mello para o lugar, que está vago, de 1.· supplente do subdelegado do districto de Poço Comprido, do termo de Nazareth.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Francisca Soares Pacheco, professora da cadeira de ensino primario do Serinhãem, e tendo em vista a informação n. 197, de 30 de Julho findo, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por tres mezes, com metade do ordenado, a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao bispo da diocése de Olinda.—Em additamento ao meu officio de 29 de Julho findo, tenho a honra de declarar a V. Exc. Revma. que na comarca de Timbaúba o promotor publico de capellas é nomeado *ad hoc* e em Bom Conselho serve interinamente o bacharel Cicero Tercio Tavares.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo, de accordo com a informação desse commando de armas, de hontem datada, sob n. 407, deferido o requerimento em que Felicia Eugenia de Paula Rocha pede permissão para seu genro o alferes do 14.º batalhão de infantaria, Bellarmino Augusto de Athayde, aguardar na provincia da Parahyba a licença de tres mezes que ora requer ao Ministerio da Guerra para tratamento de sua saúde; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accuso recebido o officio n. 92 de 4 do corrente em que V. Exc. me participa, que, em observancia ao aviso do Ministerio da Marinha de 25 de Julho findo, sob n. 1,150, foi na mesma data armado o patacho *Guararapes* construido nesse Arsenal, assumindo o respectivo commando o 1º tenente João Maxiliano Algernon Sidney Scheifler.

— Ao presidente da Relação do districto.—Digne-se V. Exc. de declarar-me se passou em julgamento o accordão dessa Relação proferido em 5 de Dezembro de 1884, em grão de appellação, por parte da fazenda nacional sobre o arbitramento do valor do escravo Manoel, pertencente aos herdeiros de Antero Joaquim dos Santos, libertado no municipio da Escada, por conta da 5ª quota do fundo de emancipação.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Com a informação junta por copia, do engenheiro das obras militares de hoje datada, sob n. 145, transmitto a V. S., para os devidos fins, as inclusas notas do gaz consumido no Arsenal de Guerra, durante o mez de Julho findo, na qualidade de 7,600 pés cubic s.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S os seis inclusos titulos de terrenos de marinha, por mim assignados, e que para esse fim foram-me remettidos com seu officio de 2 do corrente mez, n. 503.

— Ao presidente e mais membros da directoria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco.—Attendendo ao que Vv. Ss. me representaram em officio de 9 de Junho findo, e tendo hoje alterado a divisão das secções eleitoraes da parochia de Santo Antonio do Recife, providenciei de modo que nenhuma dellas terá séde, como d'antes, em uma das salas desse Instituto.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.—Sirva-se Vmc. de informar-me si o capitão honorario Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão entrou em exercicio, e quando, do cargo de escrivão de orphãos para que foi ultimamente provisoriamente nomeado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Na inclusa petição o Dr. Manoel Arvellos Bottas, 2º cirurgião do corpo do exercito, requer a esta presidencia o pagamento da gratificação de pharmaceutico desse presidio, correspondente ao periodo de 18 de Março a 15 de Julho ultimo, em que exerceu as respectivas funcções.

Não constando na secretaria do governo a interrupção legal de exercicio do pharmaceutico effectivo, senão de 23 de Abril a 22 de Maio, em que esteve no goso de licença, torna-se necessario que Vmc. explique como se deu a substituição que se acha attestada por essa directoria no documento que o supplicante junta.

Por occasião de sua informação, Vmc. me devolverá a mencionada petição.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Remettendo a Vmc. copia do aviso de 25 de Julho ultimo, sob n. 20, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas approvou o acto desta presidencia quanto á reducção dos preços de transporte de kerosene e material para estradas de ferro, chamo a sua attenção para o final do mesmo aviso no sentido de providenciar convenientemente para que, sem demora, se consiga solução da companhia dessa estrada de ferro ao convite do governo sobre a reducção geral das respectivas tarifas.

Portarias:

— Em virtude de ordem constante do aviso n. 3053 de 28 de Julho findo do Ministerio do Imperio, determino á Camara Municipal do Recife que expeça communicação aos juises de paz e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 14 de Setembro vindouro no 1º districto desta provincia á nova eleição para preenchimento da vaga que deixou na Camara dos Deputados o Exm. Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, por ter sido nomeado por carta imperial de 21 do referido mez de Julho ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

— Determino a Camara Municipal do Recife que expeça communicação aos juises de paz, e dê as demais providencias do estylo afim de que se proceda no dia 19 de Setembro vindouro nesse municipio á eleição de um vereador em substituição do finado cidadão Antonio da Silva Ramos Neves.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré, do porto de Penedo ao desta capital, com direito á bagagem, ao bacharel Francisco da Costa Maia Filho e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. Exc. participa que o vapor *Camillo*, chegado hoje ás 6 horas da manhã dos portos do sul, seguirá para os do norte, até Manáos, hoje mesmo, ás 10 da noite.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional de ns. 95 a 98.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1887.

Albino Manoel de Paiva.—Pague-se, em termos.

Bernardino Maranhão.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Francisco Apolonio Bezerra e Silva.—Informe o Sr. director da estrada de ferro do Recife a Caruarú.

João Pinto da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Octaviano da Rocha Mello.—Sim, com ordenado somente.

Walfrido Barreto de Mello Rego.—Dê-se por certidão o theor dos despachos proferidos nas petições do supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 731.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Agosto de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' minha ordem, Paulino Vicente Ferreira, remettido pelo subdelegado de Belém, por disturbios; Anna Maria da Conceição, remettida pelo subdelegado de Santo Antonio, por disturbios.

A' ordem do do Recife, Vicente Duarte Cedrim, Julio Francisco de Oliveira e João Manoel, como vagabundos.

A' ordem do de Santo Antonio, Maximiano Pereira da Cunha e Simplicio Olympio Vieira Marinho Cavalcante, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Severino Ferreira da Cruz, por disturbios.

No dia 21:

A' minha ordem, Manoel José da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Bebiano José Machado, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Ferreira das Chagas, Belmira Lins dos Santos e João Francisco do Nascimento, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Antonio Marcolino Tiburcio, por embriaguez e uso de armas defeza e resistencia.

No dia 19 do corrente, pelas 9 1/2 horas da noite, houve um principio de incendio no Hotel Cosmopolita sito á rua da Madre de Deus n. 30, na freguezia do Recife, de propriedade de Joaquim Santino de Figueiredo, e que sendo visto em tempo, foi logo extincto devido aos esforços do proprietario e mais pessoas do povo.

Communicou me o delegado do termo de Canhotinho, em officio datado de 20 do corrente que, no dia 18 e no lugar—Sitio Basilio—do termo de S. Bento, foi preso o individuo de nome Joaquim Simão de Macedo, celebre criminoso de morte naquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1887

Silva Fernandes & C., Manoel Collaço & C., Gaspar Augusto Soares Leite e Ferreira & C., successor.—Sim.

— 20 —

Silva & Alvaro, D. J. Seve & C. e Francisco Lauria & C.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Cardoso & C., Antonio da Silva Junior e Oliveira Gonçalves & C.—Informe a 1ª secção.

Maria Joanna Fiuza de Souza.—Deferido com relação ao 3º semestre, addicionando ao corrente exercicio de accordo com as informações.

Ribeiro & Almeida e José Nogueira de Souza.—Sim, vistas as informações.

Francisco Correia de Rezende.—Em vista da informação do Sr. lançador, o supplicante não póde ser attendido senão para deduzir-se da collecta, a contribuição da Drainage e a importancia do supprimento d'agua, para o que se farão as devidas declarações no livro competente.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE AGOSTO DE 1887

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias de que foi portador o vapor *Ville do Ceará*:

França

A camara franceza encerrou-se.

Será para Outubro tratada a questão das econo

mias, ou a reforma do orçamento apresentado pelo Sr. Ramiro.

Reconhecer-se-ha então se o governo satisfaz ou não os desejos da camara, até que ponto as economias serão realisadas, ou se haverá de recorrer-se a outro ministerio para que possam alcançar-se.

O presidente da republica já se retirou de Pariz, e alguns dos ministros tem ido á provincia, sendo sempre nessa occasião para usarem da palavra. O partido que tem feito do general Boulanger uma lenda, sempre que se lhe depara ensejo corresponde ás acclamações com que os ministros são recebidos, dando vivas áquelle general.

O Sr. Julio Ferry foi assistir á festa da sociedades de tiro dos Vosges, e pronunciou em Epinal um discurso que tem sido muito commentado.

O Sr. Ferry alludio ás manifestações espectaculosas por parte do general Boulanger, e disse que os progressos e adiantamentos do exercito não são de hoje, mas de uma série de annos, emprehendidos por todos os ministros depois dos desastres, e secundadas por todos os partidos, sem distincção alguma.

Não póde pois nenhum partido, nem nenhuma fracção politica ter o monopolio do patriotismo, e alludido ás divergencias que real ou apparentemente enfraquecem, disse ser essa a causa principal de não desempenhar a França na politica da Europa o papel que lhe pertence.

O general Boulanger enviou padrinhos ao Sr. Ferry por causa do discurso que este pronunciara em Epinal.

Os padrinhos enviados pelo general Boulanger ao Sr. Julio Ferry são o Conde de Dilon e o general Faverot.

Os jornaes radicaes censuram o Sr. Julio Ferry por ter no seu recente discurso lançado mais uma semente de discordia no campo republicano.

Escusado é dizer que por parte dos partidarios do Sr. Ferry se faz identica censura aos que não o applaudem.

Celebrou-se ha poucos dias em Pariz na praça de Saint Quintin, a inauguração da estatua de Henry Martin, o celebre historiador.

Presidio ao acto Mr. Spuller, ministro de instrucção publica. Era grande o numero de assistentes, entre elles Srs. Deroulede e uma commissão da sua Liga de patriotas.

O ministro foi objecto de uma hostil manifestação por parte de Deroulede, que bem como os seus, mesclaram os seus protestos com vivas a Boulanger.

O *Times* escreve um longo artigo ácerca da questão *Boulanger-Ferry*, terminando por combater em absoluto o duello principalmente em casos d'estes, dizendo que os estadistas, os homens de grande valor, não pertencem só a si, pertencem á nação, e que por isso a sua vida não deve estar á mercê do primeiro espadachim que appareça.

Os padrinhos do general Boulanger publicaram no dia 3 uma declaração nos jornaes dizendo que se retiram da sua missão, porque os padrinhos do Sr. Julio Ferry recusaram acceitar as condições do duelio.

Os primeiros, depois de terem pedido uma troca de balas em numero indeterminado até ficar ferido um dos contendores, acceitavam a troca de uma só bala, a vinte passos de distancia, sem voz de fogo, entretanto que os padrinhos do Sr. Ferry acceitavam unicamente a troca de uma só bala, a 25 passos, com voz de fogo.

O Sr. Ferry escreveu ás suas testemunhas dizendo que lhes tinha dado desde logo plenos poderes para regularem o encontro; está prompto a aceitar o que impozeram os padrinhos do general Boulanger, ou aceitar uma arbitragem.

Outro desafio em perspectiva que tem preoccupado muito a imprensa e a telegraphia, é o do Sr. Paulo Cassagnac com o Sr. Laur.

Paulo de Cassagnac chegou a Pariz a 29 de Julho. Os *reporters* e os homens politicos invadiram as officinas do jornal *L'autorité* para saber o que tencionava fazer a Laur. O celebre jornalista e deputado recusou-se a saber quem quer que fosse. Mas *Auterité* publica um artigo violentissimo, em que materialmente se esgotou o diccionario dos improperios.

A *France*, o jornal que publicou as cartas do Sr. Laur, responde no mesmo tom, chegando no cumulo da insolencia a chamar covarde a Paulo de Cassagnac.

Nos corredores da camara dos deputados discutiam-se vivamente as duas cartas, mas geralmente não se acredita venha a verificar-se um desafio apezar dos insultos trocados.

Esta opinião funda-se em dous factos importantes.

Primeiro em que Cassagnac manifestou a algum tempo a resolução irrevogavel de abandonar a sua vida de duellista, não se batendo mais, e esta resolução não a alterou em circumstancias recentes a favor (ou melhor dizendo, contra) ninguem.

Segundo, porque é a voz publica publicar a França mais dia menos dia a lista dos depatados e influentes monarchicos, que tentaram persuadir o general Boulanger a dar um golpe de estado quando era ministro da guerra.

A publicação desta lista obrigaria Cassagnac a retirar os insultos, de mentiroso o falsario, que dirigio ao Sr. Laur.

O Sr. Francis Laur, autor das cartas de Clermon Terrand, publicadas pela *France*, designou o Sr. Delafosse, deputado dos Calvados, como um dos conservadores que propuzeram um golpe de esta do ao general Boulanger, então ministro da guerra.

Está-se tratando agora da formação de um comité central da federação de 1887, cuja presidencia foi dada ao velho republicano, Anatole La Forge.

O fim desta associação é continuar a obra da revolução, parada durante mais de 70 annos por effeito das reações imperialista e monarchica.

Não basta estar-se em republica dizem os promotores deste movimento revolucionista, é preciso trabalhar pela democracia, é necessario dar satisfação ás aspirações legitimas dos desherdados da fortuna, n'uma palavra é forçoso resolver alguns dos problemas sociaes mais importantes, e da revolução dos quaes depende o bem estar relativo do povo.

Os federaes de 1887 querem a diminuição dos impostos, a justiça gratuita ou menos cara, em summa, a simplificação e a boa economia da vida quotidiana, com a moralisação de todas as classes pela instrucção. E' a continuação da grande obra da revolução, cujo centenario vai celebrar-se.

Nestes tempos em que alguns republicanos inclinam-se á direita, a constituição de um comité tendo por fim uma obra tão importante, é da mais alta conveniencia. O presidente, Sr Anatole de La Forge, é um excellente republicano e um caracter honradissimo. A sua presença, á frente da federação de 1889, é uma garantia de bom exito.

Luiz Ulbach dirigio no Gil-Blas uma carta ao imperador do Brazil, que então se achava em Pariz, pedindo a protecção das leis brazileiras para os direitos de propriedade litteraria, que o imperio sul-americano ainda não reconheceu aos escriptores de paiz algum.

O jornalista parisiense invoca o nome de Victor Hugo para apadrinhar o seu pedido.

Victor Hugo foi um dos mais enthusiasticos propugnadores dos direitos de propriedade litteraria.

Suissa

Principiou o exercicio de tiro. Chegaram campeões francezes de diversas provincias em numero de 50. São mais de mil os atiradores de todas as nações que tomam parte no certamen.

Ha grandes festas e enthusiasmo popular.

Italia

O telegrapho transmittio-nos a noticia de haver fallecido, em Stradella (Piemonte), M. Agostino Depretis, presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros da Italia.

Depretis era um dos vultos mais proeminentes da politica italiana, e dos que mais contribuiram para a unidade e consolidação do seu grande paiz, impulsionando para esse fim Victor Manuel. Dotado de uma grande força de vontade e de um alto patriotismo póde conseguir a reconstituição do partido liberal, unico por assim dizer, até á sua morte, em circumstancias de autoridade e preponderancia para estar á frente dos negocios publicos.

Com a morte de Depretis as cousas hão de mudar e muito. O ministerio declarou-se em crise, dede já.

—

Depretis nasceu em Stradella no anno de 1811. Tendo terminado o curso de direito na Universidade de Turin, dedicou-se á carreira de advogado naquella cidade.

Em 1849 foi nomeado governador civil de Brescia.

No anno immediato tomou assento, com a opposição, na Camara dos Deputados.

Em 1862 Depretis fez, pela primeira vez, parte de um ministerio e até ao fim desse anno occupou, no gabinete Rattazi, a pasta de ministro das Obras Publicas.

Em 1866 fez parte do gabinete Ricasoli, primeiro como ministro da marinha e depois como ministro da Fazenda.

Depois da queda deste gabinete, Depretis, retomou o seu lugar na Camara, onde foi eleito chefe da opposição, por morte do Sr. Ricasoli.

Em 1876, e depois da demissão do gabinete Minghetti, Depretis foi encarregado da constituição de um novo ministerio, no qual tomou a presidencia do conselho e a pasta da Fazenda. No anno seguinte cedeu o lugar a Cairoli, que apenas esteve no poder alguns mezes, voltando Depretis a formar novo ministerio, mas desta vez de colligação. Nelle estavam representados todos os grupos parlamentares.

Este Ministerio á frente da publica administração até Julho de 1879, em que foi substituido por um outro gabinete de colligação, sob a presidencia de Cairoli e no qual Depretis occupou a pasta do interior.

Este gabinete cahio em Maio de 1881. Depois de uma tentativa infructifera de M. Sella, M. Depretis foi de novo chamado a formar gabinete.

Conservou se no poder até Julho de 1885, em que deu a sua demissão por a Camara, hostil á occupação de Massuah pelas tropas italianas, haver votado, apenas com uma maioria de 4 votos o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, á frente do qual se achava Mancini.

Depois de largas negociações o rei não pôde deixar de recorrer de novo a Depretis para a formação de um gabinete. Este estadista aceitou a missão, sacrificando Mancini.

A pasta dos estrangeiros foi dada a Robilant, que se retirou do gabinete no cabo de dous annos, depois de ter assignado a convenção com a Allemanha e a Austria.

Antes de haver chegado ás eminencias do poder Depretis havia sido predictador na Sicilia, cargo de que se demittio por desacordo com Garibaldi na annexação da Sicilia ao Piemonte.

A vida de Depretis é, pois, cheia de serviços prestados ao seu paiz, serviços relevantissimos a que a Europa inteira prestou sempre a mais respeitosa homenagem.

O eminente homem de estado italiano, que ha dias falleceu, foi victima de um ataque de gotta.

Na manhã do dia em que expirou, pedio que o transportassem para o rez do chão da casa que habitava, em Stradella, sua terra natal. Até ao derradeiro momento conservou toda a lucidez do seu espirito. Antes de exalar o ultimo suspiro, cercado pelos medicos, pela esposa e pelos parentes, Depretis pronunciou apenas estas palavras. no meio de uma agonia lenta e tranquilla. Eu morro!

Depretis vivia modestamente em Roma, no terceiro andar de um predio da rua Nacional, com um pequeno rendimento e ordenado de primeiro ministro, que era de 4:500$, fortes ou mil libras esterlinas.

Apesar, porém, da maneira como vivia, nem por isso escapou á injuria de um jornal, que em tempo o accusara de ter ganho alguns milhões em negocios dos caminhos de ferro.

Depretis deixou annexa ao testamento uma carta dirigida ao director do tal jornal, e em que dizia: « Lego-lhe todos os milhões que ganhei com caminhos de ferro. »

O corpo ficou depositado na cama, toda coberta de flores, no pequenino e modesto quarto da sua casa. Não pedio os soccorros da igreja; e os seus parentes, conhecendo-lhe as idéas religiosas, não tentaram persuadil-o a que pedisse um padre.

Os funeraes de Depretis realizaram-se no dia 4 de manhã em Stradella.

Era imponente o cortejo funebre. O carro mortuario ia coberto de corôas. O clero não tomou parte na ceremonia. As legações estrangeiras fizeram se representar no prestito.

A morte do grande estadista causou a mais profunda impressão na Europa.

Em muitas cidades da Italia os theatros fecharam-se, e em todas as casas de Stradella se viam bandeiras cobertas de crepes.

A viuva do Sr Depretis aceitou o offerecimento do presidente do conselho municipal romano para seu marido ser sepultado em Roma.

— A camara de Stradella resolveu cobrir de crepe o seu brazão, durante seis mezes, em signal de sentimento pela morte de Depretis.

Abrio tambem uma subscripção publica para ser elevado um monumento á memoria do finado, subscrevendo logo com dez mil libras.

Mandou collocar uma lapide commemorativa na casa onde elle morava: e no trigesimo dia do passamento, celebrará solemnes exequias.

— Depretis era o presidente chronico de todos os ministerios italianos.

Estadista de caracter maleavel e espirito culto e habilissimo, prestou-se a governar com os conservadores, e com a mesma facilidade e desassombro estava ultimamente governando com o apoio da extrema esquerda.

A sua morte é um grande contratempo, e quem sabe se mesmo um golpe na monarchia italiana! Faltando elle faltará o elemento que, sempre com o favor da corôa, alternada e opportunamente sabia captar o apoio dos reaccionarios e dos avançados.

Promettendo, enganando, dividindo para governar, Depretis era um habil sectario das doutrinas de Machiavel.

Falla-se em que o Sr. de Robilant será o seu successor.

Antes da morte de Depretis corriam os boatos insistentes de crise no gabinete italiano. Veremos como a situação se comporá, por modo que não sejam compromettidos n'aquelle paiz os interesses dynasticos.

— Em Messina uma explosão de dynamite destruio varias casas e fez estragos em muitas outras. Ficaram mortas algumas pessoas e é grande o numero dos feridos. Ignora-se o que deu causa ao desastre.

— Os italianos, preparando-se para resistir aos ataques dos abyssinios, teem constantemente augmentado o effectivo do exercito de occupação em Africa, a ponto que hoje a guarnição de Massuah sobe a um effectivo consideravel.

Porém, os abyssinios não acharam ainda o momento opportuno para combaterem os invasores; deixam que a China lhes vá preparando terreno, e com effeito o sal abrasador da Africa tem victimado maior numero de soldados italiados do que o mais sanguinolento recontro que estes tiveram com os indigenas.

Em Massuah o thermometro tem chegado a marcar 47° centigrados, á sombra!

A essa temperatura é impossivel resistir. Os soldados italianos cahem prostrados, e as enfermarias dos hospitaes são já insufficientes para receber os doentes.

Foi necessario armar um hospital fluctuante no vapor *Cidade de Genova*, e mesmo assim ha difficuldade em alojar os enfermos, pois que só n'um dia se manifestaram em Massuah 44 casos de insolação!

E se, aproveitando-se do desanimo e fraqueza do exercito italiano, os abyssinios preparam para breve um ataque bem combinado, é possivel que a victoria lhes corôe os esforços, e que a bandeira da Italia seja apeada e vencida pelas hordes indigenas.

—Estão promptos uns vinte vapores para transportarem a Massuk 10,000 homens de tropas italianas.

Inglaterra

A lei coercitiva da Irlanda foi logo mandada pôr em execução pelo governo, estranhando-se mesmo a celeridade com que elle se houve.

Mas na lei agraria o governo fez grandes concessões aos liberaes unionistas, e com essas concessões os partidarios de Parnell já não se arreceiam dos rigores da nova lei para a Irlanda.

Deste modo o gabinete do marquez de Salisbury conseguio distender a situação demasiado tensa no interior, por causa da questão irlandeza, e comprehende-se que o faça por causa da politica exterior.

A questão do Egypto preoccupa muito os espiritos, e esperam se grandes debates por causa della. Diz-se mesmo que o Sr. Gladstone pronunciará um grande discurso por essa occasião.

A França resolveu em principio fazer parte da conferencia internacional relativa aos premios da exportação, conferencia de que a Inglaterra tomou a iniciativa. Pedio unicamente prefixar as questões que serão submettidas á conferencia.

A camara dos communs regeitou hoje, por 153 votos contra 109, o *bill* relativo á construcção do tunnel submarino entre a França e a Inglaterra.

Allemanha

Foi aberta a exposição de bellas artes em Berlim. E' magnifica.

Compõe-se de 970 quadros a oleo, 132 aguarellas e 147 exemplares de esculptura.

A Kreuzzeitung publicou ultimamente um artigo respondendo ás accusações que o *Jornal de S. Petersburgo* tem dirigino contra a politica allemã.

O orgão officioso do principe de Bismarck diz que o imperio russo responde aggressivamente á attitude prudente da Allemanha, o que faz nascer uma justa desconfiança contra as intenções do governo do czar.

Paizes Baixos

A revisão da constituição neerlandeza, já votada pela segunda camara, não tardará a ser ractificada pela camara alta.

Este corpo legislador, apesar de não ter enthusiasmo algum pela revisão, adoptará, sem duvida, todos os artigos, excepto o que diz respeito á reorganisação e secularisação da instrucção primaria.

No fundo, a revisão, que tanto deu que fallar, e tem occupado a attenção do parlamento neerlandes, não resolve definitivamente nenhuma questão importante de principios.

Inscreve muitos delles no numero das leis organicas e constitucionaes, mas torna a sua execução dependente de leis que deverão ser apresentadas, discutidas e votadas ulteriormente.

Como é sabido a constituição neerlandeza contem o principio do recrutamento do exercito por meio da tiragem á sorte, e foi isto justamente o que levou os militaristas a reclamarem uma revisão das leis constitucionaes.

Nos circulos militares queria-se abrir a porta ao serviço obrigatorio, ou pelo menos, ao serviço pessoal.

Os partidarios do serviço para todos ficaram muito satisfeitos, porquanto o projecto de revisão constitucional deixa ao legislador a faculdade de modificar o systema de recrutamento, e adoptar o que está em vigor na França e na Allemanha.

Não obriga, porem, a legislatura a essa reforma.

As camaras ficarão com a liberdade de manter o regimen do recrutamento tal como elle existe.

Cartas da Haya para os jornaes de Pariz, sem prophetisarem a decisão eventual das camaras que hão de ser eleitas para fazerem seguir o projecto de revisão, asseguram que a maioria do povo neerlandes é hostil ao serviço obrigatorio.

Austria-Hungria

Preparam-se grandes festejos para commemorar o 200° anniversario da batalha de Mohaco, que se deu a 12 de agosto de 1867, entre os turcos e as tropas do duque Carlos de Lorena, que tiveram a victoria.

Russia

Por todo o mez de agosto corrente irá á Abyssinia uma missão russa composta do archimandrita e de varios popes.

Dizem de Vienna ao *Times* que a Russia propoz o principe Imeritinsky para regente da Bulgaria; mas os circulos politicos viennenses não acreditam no bom exito dessa combinação.

Vão ser abolidas, ou pelo menos muito modificadas, as medidas restrictivas postas em pratica contra os irraelitas em 1881.

Está terminada a questão da limitação da fronteira afghan que tantos atrittos tinha levantado entre a Russia e a Inglaterra.

Falleceu no 1° de agosto corrente o Sr. Kattroff em Shamensky perto de Moscow.

A autopsia do Sr. Kattroff demonstrou que havia um cancro no estamago e uma lesão no coração.

O cadaver do grande patriota slavo seria sepultado no convento de S. Aleixo em Moscow no dia 6.

A morte de Kattroff causou grande sensação na Russia.

A anciedade da nação diante da sua agonia, a solicitude com que o soberano se informava da sua saude, as preces feitas por sua intenção em todas as igrejas, tudo isto evidencia o lugar que o eminente e vigoroso polemista occupava no seu paiz.

Kattroff (Miguel Nibripharowitoch) nasceu em Moscow em 1820.

Estudou primeiramente na Universidade da sua cidade natal, seguindo os cursos de philosophia em Koingsberg e em Berlim.

A principio professor da Universidade de Moscow, dedicou-se depois ao jornalismo.

Em 1856, tomou a direcção do jornal Russky Wiestink, onde sustentou as idéas liberaes.

Em 1861, passou a ser director da *Gazete de Moscow*, que, graças ao seu talento, se tornou o orgão mais autorisado e o mais influente do partido velho russo.

Em Moscow, principalmente, a noticia da morte do distincto jornalista causou penosissima impressão.

Nestes ultimos tempos, Kattroff exercia notavel influencia sobre as decisões do czar.

O Sr. Carlos Floquet, presidente da camara dos deputados, declarou n'uma carta que se associava ás homenagens da imprensa franceza em honra do Sr. Kattroff.

Em Paris, a convite de Mr. Lackroy, os membros da imprensa reuniram, resolvendo-se fazer uma manifestação em honra d'aquelle que em vida sempre foi amigo fiel e dedicado da republica franceza.

O general Boulanger enviou um telegramma de pesames á viuva do Sr. Kattroff.

Bulgaria

A questão Bulgaria não avança.

Não se sabe se o rei eleito acceita ou não a corôa. Parece que não se resigna a acceital-a, se a Russia lh'o não permitte. A Russia conserva-se muito reservada, porque parece ter lucrado nesta situação mais do que em proseguir no caminho que trilhára no começo. Pretendendo impor-se, embaraçou-se. Desde que se encobre e assiste serenamente ao desdobrar dos acontecimentos, reconheceu então que são os outros que se embaraçam.

A chegada do principe Coburgo está ainda retardada. A Porta aconselhou-o a que não fosse, sem estar terminado o accordo para o seu reconhecimento entre todas as nações. O principe segue o conselho e espera.

Não se sabe ainda se o principe de Coburgo, que foi eleito rei da Bulgaria, partirá ou não a assumir as suas funcções. Uns dizem que parte, outros que não.

Parece que o principe tem medo que lhe succeda o mesmo que ao seu predecessor Alexandre de Battemberg.

Parece, todavia, que a questão bulgara toma um novo aspecto. Depois de tantas tentativas infructiferas para conseguir a nomeação d'um principe, parece que os bulgaros se convenceram afinal que melhor seria desistirem de tal idéa, e que em vez do principe se trata simplesmente de nomear um governador geral com poderes restrictos e temporarios.

Esse governador geral será eleito pelas potencias européas.

Esta proposta partio de S. Petersburgo e crê-se que seja geralmente aceito, porque effectivamente ella constitue o meio mais simples e breve de liquidar uma questão que ameaçava prolongar-se indefinidamente.

A actual situação da Bulgaria é insustentavel. Prolongal-a mais era pôr em perigo a tranquillidade da Europa.

E' esta a razão porque as potencias por certo acolherão favoravelmente qualquer solução, que pacifica e legalmente ponha termo á crise bulgara.

Confirma-se a noticia de que o sultão está trabalhando directamente para impedir que o principe Fernando vá á Bulgaria, e accrescenta-se que esses trabalhos são o resultado de imposições da Russia, cuja influencia voltou a ser preponderante em Constantinopla.

O *Post* desmente a noticia de que o principe tivesse partido para Sofia.

A circular do Sr. Floureus consigna que sir Henry Drummond Wolff e o grão-vizir, apezar da sua promessa de não concluirem cousa alguma sem avisarem a França, assignaram um convenio contrario aos interesses da Turquia, da França e da Europa, e põe em relevo estes dous serios aggravos: o convenio anglo-turco repartia a soberania do Egypto entre o sultão e a Inglaterra, e não prefixava prazo certo para a terminação da ingerencia ingleza no Egypto. A circular está redigida em termos muito cortezes, mas mostra a firme intenção que tem a França de proseguir na solução da questão do Egypto.

E' esperada uma crise ministerial no Egypto. A posição do grão-vizir é cada vez mais complicada, apezar do apoio do sultão que ainda agora acaba de lhe dar uma prova publica de amisade e favor, offerecendo-lhe mil libras para as despezas da ceremonia da circumcisão de seus filhos.

China

Acaba de fundar em Shangai um grande banco official, a cargo de quem ficará a emissão de notas, a cobrança das receitas geraes e provinciaes e os respectivos pagamentos e a administração financeira do ministerio da Guerra.

Estados-Unidos

Foi promulgada a lei abolindo a polygamia. Em vista disso foi dissolvida a grey dos *nomraes*, e a sua igreja e mais dependencias do culto, confiscadas.

O valor da propriedade e alfaias confiscadas eleva-se a tres milhões de dollars.

Seguiram-se novos tremores de terra em varias localidades dos Estados de Indiana, Tennessu, Henluckye, Missouri, cujos habitantes andam espavoridos.

Em New York foram presos dous individus que declaram fazer parte d'uma sociedade para a destruição dos navios inglezes.

Suppõe-se que são doudos.

REVISTA DIARIA

Companhia dramatica do Dr. Carneiro Vilella—Estreou no sabbado, conforme fôra annunciado a excellente companhia dramatica, organisada pelo Sr. Dr. Carneiro Vilella, sendo levado á scena pela 1ª vez nesta capital, o drama em 5 actos « Os Nihilistas », original do mesmo Sr. Dr. Carneiro Vilella.

Foi correctissimo o desempenho desta peça dramatica, de sorprendentes lances, e escripta, como se sabe, por um homem competente, aureolado dramaturgo pernambucano.

O publico, enthusiastico, applaudio calorosamente o Sr. Dr. Carneiro Vilella, que repetidas vezes foi chamado á scena, bem como aos artistas, pelo muito que fizeram, pois que todos, sem excepção, e á porfia, nada deixaram a desejar nos seus papeis.

A todos couberam as honras da noute.

Pessoa, que assistio ao espectaculo e vira « Os Nihilistas » na Corte, declarou que alli não fôra tão bem interpretado esse drama como nesta capital.

Damos os nossos parabens á companhia pela sua brilhante e promettedora estréa.

Com os bons elementos de que dispõe, não lhe faltará por certo a concurrencia do publico desta cidade, ávido ha muito, de assistir á exhibição de peças dramaticas, modernas, e que elle ainda não conhece.

Por motivos alheios á vontade do empresario, segundo nos informaram, não pôde realisar-se no domingo á tarde o espectaculo annunciado.

Deverá effectuar-se no sabbado; agora, porém, no theatro de Santo Antonio, que, para acomodar a companhia, vai receber nova pintura e outros melhoramentos, entre os quaes se nota a substituição dos bancos da platéa por outros mais commodos.

Com esta mudança nada soffrerá o publico, pois o theatro de Santo Antonio, além de amplo, é mais hygienico do que o de Santa Isabel.

Club da pua—Amanheceu hontem roubada a casa de chapéos de sol dos Srs. Leite Bastos & C., á rua do Livramento n. 6, tendo alli penetrado durante a noute, abrindo um portão do lado posterior, que dá para o becco do Padre.

Chegados ao quintal, atacaram com a pua uma das portas do fundo da loja, e apesar de chapeada de ferro, arrombaram-n'a e por ella entraram para roubar.

Hontem verificou-se que levaram muitas peças de seda e alpaca e chapéos de sol.

Calcula-se o prejuizo em 3:500$.

Sociedade Recreativa Juventude—Teve lugar ante hontem a eleição da nova presidencia que se compõe dos Srs.:

Commendador Antonio da Silva Girio, presidente.
Calisto Alves de Asevedo Maia, vice-presidente.
Manoel Joaquim Baptista, 1° secretario.
João Teixeira Vasconcellos, 2° dito.
Antonio Francisco da Silva Maia, thesoureiro.
José das Neves Pedrosa, vice dito.
Manoel José de Sant'Anna Araujo, bibliothecario (reeleito).

Directores de mez

Caetano Presado.
Calisto Maia.
José de Medicis.
Joaquim Rodrigues da Costa e Silva.
Antonio Ferreira Lopes.
Salvador Gonçalves Braga.
Arthur Candido Furtado de Autão.
João José de Abreu.
José Nogueira.
Manoel Dantas Bastos.
José Lourenço Gomes.
José Augusto Dias.

Commissão de contas

Francisco Luiz Alves de Brito, Alberto Martins Ferreira e Manoel Domingues da Silva Girio,

Ponte da Bôa-Vista—A proposito de uma reclamação que publicamos a pedido de um nosso assignante, acerca da morovidade dos concertos desta ponte, escreveu-nos o Sr. director interino das Obras Publicas, explicando-nos o que se tem passado a respeito desses concertos e justificando os motivos da demora.

« O praso marcado para a conclusão das obras não está esgotado, e não é possivel executar-se o assentamento do *asphaltum* á quente sem que todo taboado esteja perfeitamente secco, o que só se poderá fazer depois de alguns dias de sol porque as chuvas, cahidas durante a semana, humedeceram o taboado e fizeram paralysar o serviço.

« Além disso concordou a directoria das Obras Publicas na transferencia da pintura para mais tarde, visto como durante os trabalhos de assentamento do taboado e preparação do *asphaltum*, a serragem e foligem de taes trabalhos a estragariam em pouco tempo.

« Accresce tambem que além das obras a executar-se de accordo com o contracto, reconheceu-se mais tarde a urgente necessidade de realisar-se outras complementares, tendo para isso a directoria pedido autorisação a presidencia da provincia. »

Em vista de taes razões ao reclamante cabe somente ter um pouco de paciencia e resignação.

Furto de algodão—Do armazem do Sr. Leobino José da Silva, estabelecido com armazem de deposito á rua da Moéda, na freguezia do Recife, furtaram 8 sacas de algodão, que tinham marcas de tinta encarnada, indicando os numeros e a procedencia.

Recorrendo a Sr. Leobino ao activo subdelegado, Sr. Santos Neves, este depois de dar algumas buscas em *certas e determinadas* casas, conseguio descobrir na rua da Lapa, em casa de Luiz José Alexandre Pereira de Souza, algumas capas de sacas de algodão com as marcas e muneração indicadas,

D'ahi á chegar ao descobrimento do furto foi facil a essa autoridade.

Confrontando Luiz José com o pardo Severo de quem dizia ter recebido as capas referidas, evidenciou, que Severo de accordo com aquelle tinha realisado a subtração das sacas e para não ficarem sujeitos ao *anno do nascimento* pagou Luiz José, conhecido por Luiz Maranhão ao dono das sacas a importancia das mesmas.

Foi preso.—O delegado do termo de Canhotinho, alferes Paulino Ayres, conseguio prender, no dia 18 do corrente e no sitio Basilio, do termo de S. Bento, o individuo de nome Joaquim Simão de Macedo, celebre criminoso de morte n'aquelle termo.

O Dr. Lydio Marianno.—De Garanhuns, onde exerce com zelo e proficiencia o cargo de promotor publico, veio para esta cidade, onde se acha no gozo de licença, o nosso estimavel amigo, Dr. Lydio Marianno de Albuquerque.

Paquete nacional.—E' esperado amanhã em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, de volta dos portos do norte.

Fallecimento.—Hontem falleceu nesta cidade, victima de antigos padecimentos pulmonares a Exma. Sra. D. Feliciana do Rego Coelho.

Filha do Dr. Manoel da Silva Rego e casada com João Antonio Coelho, deixa a inditosa senhora oito filhos menores.

Residia na provincia de Ceará, d'onde tinha vindo, ha pouco tempo.

O seu enterramento realisou-se hontem mesmo no Cemiterio Publico.

Ao nosso amigo, Dr. Silva Rego apresentamos nossas condolencias.

Gazeta Academica—Recebemos o numero 5 desta folha, destinado exclusivamente a festejar o anniversario natalicio do Dr. José Joaquim Seabra.

Traz a data de 21 do corrente, está nitidamente impresso e contem artigos encomiasticos áquelle lente da Faculdade.

Agradecemos a remessa de um exemplar.

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Do Club Litterario Ayres Gama, ás 4 horas da tarde, em sessão ordinaria e no lugar do costume.

— Amanhã:

Do Club Commercial Euterpe, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para eleição de alguns funccionarios, em substituição de outros que não aceitaram os cargos para que tinham sido eleitos.

Da Associação Beneficente dos Empregados Geraes da Fazenda, em sua séde provisoria á rua das Larangeiras n. 12, 1° andar, afim de tratar da 2ª e 3ª discussão dos respectivos estatutos.

Sociedade União Commercial B. dos Merceiros—Esta sociedade em assembléa geral de ante-hontem elegeu para os cargos administrativos do anno de 87 a 88 os seguintes socios:

Directoria:
Director, Manoel Luis Ribeiro.
Vice-dito, José Theotonio Domingues.
1.° secretario, Antonio Joaquim da Costa.
2.° dito, Ayres Sousa Baptista.
Substituto, Antonio Francisco de Souza Maia.
Thesoureiro, José Gonçalves Lopes Pereira.
Vice dito, Antonio Pacheco Dias Torres.
Conselho fiscal:
Presidente, José Souza Braz.
Vice dito, Manoel Moreira Sousa.
1.° secretario, Manoel M. Capitão (reeleito).
2.° dito, Antonio Pinto Magalhães.
Conselheiros:
José das Neves Pedrosa.
Engracio Ribeiro Mello.
Antonio Cardoso da Silva.
João Martins da Silva
Manoel Gonçalves Estella.
João Joaquim Gomes Ferreira.
Franklin V. Lima (reeleito).
José Cardoso Rego Pontes.
Jacintho da Hora Pires.
José Joaquim Alves Pacheco.
José Joaquim da Silva Quintas.
Antonio José Mendes Poças.
Manoel Pereira Bernardino.
Lino Fernandes de Asevedo.
Paulo José Alves.

Mal educados—Escreve-nos o seguinte o Sr. Amancio da Silva Dias:

« Sr. Redactor.

« Peço a V. S. o especial favor de chamar a attenção de policia por meio do *Diario*, contra uns estudantes moradores á rua do Visconde de Albuquerque, (Gloria) lado dos numero pares, além do n. 100, e que me parece serem desses que nenhum sentimento de educação têm.

« São moços que ignoram os principios mais comesinhos da civilidade, a ponto de perturbarem a tranquilidade da visinhança com um berreiro infernal, e além disto desacatam as familias que passam, com vaias, como aconteceu hontem (20) quando eu passava com minhas filhas.

« Estudarão Direito esses moços? Estariam ebrios?

« Somente posso presumir que alli esteja um bando de boleeiros e moleques, desses que costumam ir prestar exames no Rio Grande do Norte.

« Se estudassem Direito seriamente não seria assim.

« Para que não succeda o mesmo commigo e d'ahi não haja uma *agua suja*, peço encarecidamente a V. S. a inserção destas linhas ».

Manifestação academica — Pediram-nos para publicar o seguinte:

« Grande parte da mocidade que frequenta a Faculdade de Direito desta cidade, como nos annos anteriores, solemnisou ante-hontem (21 de corrente) o anniversario natalicio do Sr. Dr. José Joaquim Seabra, com um sarão litterario.

« A festa promovida pela commissão composta dos senhores Ezequiel de Souza Pondé, Heleodoro de Araujo Cavalcante, Santos Moreira, Ramiro Affonso Monteiro, Salvador de Mattos Souza, Luna Ribeiro, Thomaz Guerreiro de Castro, Eugenio Lamartine de Andrade, Francisco Filgueiras e Pedreira de Cerqueira, foi realisada. a convite da mesma commissão, sob a presidencia do Sr. conselheiro Pinto Junior, no theatro de Santa Isabel.

« A' chegada do Dr. Seabra foi este saudado pelas pessoas que o obsequiavam.

« As oito horas e meia da noute, o Sr. conselheiro presidente em uma breve allocução fez ver que aquella festa symbolisava o laço que na Faculdade desta cidade prende o discipulo ao mestre e mostrava a solidariedade das boas relações compativeis com a posição de um e outro, fazendo votos para que nos annos seguintes se reproduzisse de modo a ser saudado o talento do mestre pela gratidão de seus discipulos, declarando aberta a sessão.

« Dando em seguida a palavra ao quinto annista de direito Antonio Caetano de Jesus, ao quarto annista Sales Barbosa, ao terceiro annista Antonio da Costa Pinto, ao 2° annista Luiz Fernandes e ao 1° annista, Manoel de Barros Pimentel, todos por si e por parte de seus collegas, subiram a tribuna e em jubilosos e enthusiasticos discursos comprimentaram ao Sr. Dr. Seabra, fazendo-lhe entrega de um album com as suas iniciaes. algumas obras de direito, diversos bouquet de cravos e por fim uma carta de liberdade para ser entregue a escrava Benta, que presente se achava.

« Oraram ainda os Srs. Eduardo de Caldas Brito (3° annista) o Sr. Dr. Magalhães Breves, assim como recitaram lindas poesias os Srs. Fernando Lima (2° annista), Cunha Valle e Amancio da Cunha (1° annista).

« Occupou em ultimo lugar a tribuna o Sr. Dr. Seabra que em um longo, eloquente e importantissimo discurso, que foi muito applaudido, aprofundando e resolvendo questões transcedentaes, agradeceu aos seus amigos aquella prova de estima e espontanea consideração, entregando a libertanda, depois de valiosas considerações, a referida carta de liberdade, exhortando-a, por fim, a que fizesse bom uso della, e trabalhasse para poder conseguir o resultado desejado.

« As 11 horas da noite o Sr. conselheiro presidente, declarou esgotada a lista dos oradores inscriptos, e pela commissão encarregada d'aquella festa agradeceu ás Exmas. familias o seu comparecimento, ao corpo academico e ao publico em geral terem sido pressurosos em aceitar o seu convite, dando por encerrada a sessão. »

O theatro estava repleto de familias e de muitos cavalheiros.

Achava-se tambem devidamente embandeirado, com a inscripção de homens notaveis do paiz, illuminado a gaz e a luz electrica. Uma musica marcial no começo e no fim da festa tocou o hymno nacional, e nos intervallos dos discursos proferidos, lindas peças de seu repertorio, deixando tudo isso agradaveis impressões aos que assistiram aquella manifestação da mocidade academica.

Longevidade humana— Um jornal chileno publicou os seguintes dados relativos á longevidade humana.

« Os factos de longevidade de que a historia tem conservado recordações são prodigiosamente numerosos, por desgraça porém a maior parte delles não são sufficientemente comprovados. Contentamo-nos pois de dar uma lista delles, deixando ao leitor o cuidado de eliminar os que pela enormidade da conta e origem suspeita se tornarem por demais improvaveis.

Uma observação relativa nos factos mais antigos e particularmente aos factos biblicos é que nem sempre em todas as partes se tem contado os annos da mesma maneira. Povos ha que contam dous annos no anno commum, outros quatro e outros até doze. E' facil ver os erros que d'aqui resultam. Vai agora com todas as reservas uma lista de macrobios.

Segundo a biblia, as personagens cuja vida foi mais longa são: Adão 930 annos; Seth 912; Enos 905; Cainan 919; Malaleel 895; Jarad 962; Enoch 965; Mathusalem 969; Lamech 777: Noé 950.

Depois do diluvio, encontramos ainda os seguintes factos de longevidade: Sem 600 annos, Arfaxat 338; Salé 443; Heber 464; Faleg 239; Reu 239; Sarug 230; Nacher 143; Tharé 205; Abrahão 275; Sara 127; Ismael 137; Isaac 180; Jacob 147; José 110; Job 217; Amarão 137; Moysés 120 e Amrão 110.

Os historiadores profanos ministram tambem numero bastante grande de vidas humanas que se tem prolongado além dos limites ordinarios.

Citaremos: Epiménides de Creta, 157 annos; Hypocrates 104; Orbilius 100; Eufanon 100; Demonax 100; Gabiano 140 (os autores serios dão-lhe apenas 70 annos de vida); Egnis 200; Democrito 104; Solão Thales, Pitacús 100; Ctésibius 184; Sófocles 130; Socrates, o orador, 106; Georgias 108; Asclepiades, morto de uma queda, 150; Gosse, rei da Arabia, 115; Tuisco, primeiro rei dos Germanicos, 113; Daddon, rei de Illiria, 500; um rei do Lacio 600, e seu filho 800; Cyniras, rei de Chypre, 160; Arganhonius, rei de Hespanha, 150.

Plinio cita o musico Janofilo, que, de idade de 130 annos, não apresentava ter 50. Conta tambem que na India Oriental existem povos, entre os quaes se vive mais de 400 annos, porque só se alimentam de viboras, reptil que tem a propriedade de alargar a vida, porque nasce vivo, não do ovo.

Plinio cita alguns casos de macrobia entre as mulheres: Terencia, filha de Cicero, 103 annos; Claudia, que teve 25 filhos, 115 annos; Galena e Emboderia 104; Sammulla 110; Luceis, uma comica, aos 100 annos fazia-se applaudir pelas platéas.

Onesicrito, historiador de Alexandre, refere que na India ha homens de 7 1/2 pés, que vivem 130 annos.

Emfim, Suetonio e Plinio tomaram de um censo da Italia estes casos de longevidade:

De 110 annos, 63 homens; de 120, 4; de 125, 2; de 130, 4; de 135, 4; de 140, 3.

A China ministra tambem seu contingente no primeiro periodo (antes do diluvio) e em principios do segundo:

Tohi, 2,952 annos antes da nossa éra, reinou 115 annos; Xiunng, 2,837 annos antes da nossa éra, inventor da medicina e da agricultura, reinou 140 annos; Hoant, 2,697 antes da nossa éra, reinou 110 annos.

O rei de Thebas Apafus, reinou 100 annos; Phiops, que aos 6 annos era rei de Memphis, tambem reinou 100 annos; Antiocho VI, chamado Epifano, morreu com a idade de 140 annos.

Segundo Homero, Nestor, filho de Nelus e de Cloris, tinha 300 annos quando rebentou a guerra de Troya.

Segundo Phlegon, a sybila Erythéa viveu 1,000 annos e a sybilla de Samos 500 annos. Matatias, um dos Machabeus, viveu 146 annos; S. João Evangelista 100; Simon Cleofas, successor de Santiago, segundo bispo de Jerusalém, foi crucificado na idade de 120 annos; Narciso, terceiro bispo de Jerusalém, morreu com 166 annos; David, bispo de Inglaterra, morreu com 170 annos; Osus, bispo de Tongres, consagrado com 257 annos, morreu com 375; San Keuigern, 185 annos; S. Paulo, o anachoreta, 113 annos; Cronius companheiro de S. Paulo, 125 annos; Santo Antonio, 105 annos; Atila morreu com 124; Piast, principe da Polonia, viveu 120 annos.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 21 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—1	761m74	18,77	96
9	25°—3	762m81	19,82	81
12	24°—5	762m96	19,96	87
3 t.	24°—6	761m53	19,50	85
6	24°—4	761m56	19,96	87

Temperatura maxima—27°,00.
Dita minima—21°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 3m,2; á sombra: 1m,7.
Chuva—11m,7.
Direcção do vento: S de meia noite até 1 hora e 41 minutos da manhã; SSW até 4 horas e 44 minutos; SE, com interrupção de 25 minutos ESE, até 10 horas e 29 minutos; E até aos 6 minutos da tarde; ESE e SE até 3 horas e 20 minutos; E até 3 horas e 43 minutos; SE e SSE, com interrupção de 15 minutos E, até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,78 por segundo.
Nebulosidade media: 0,76.

Boletim do porto

Prêa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	21 de Agosto	0—32 da tarde	0,m17
P. M.	» »	6—37 » »	2,m67
B. M.	22 de Agosto	0—32 da manhã	0,m38
P. M.	» »	7—6 » »	2,m77

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 27, de moveis e vidros.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de fazendas e chapéos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de metade de um predio.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda, de 7 barricas com cerveja.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, pianos, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma do academico Fernando Pedro das Neves.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Jaquaribe*:

Manoel da Cunha Miranda, Frederico F. Saboya e Antonio Francisco Borges.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Sergipe*:

Ezequiel, Antonio Peixoto de Abreu e Lima, José Manoel dos Santos, José A. da Silva, José Victorino Pontes, José Feliciano, Dr. Benjamin Pereira do Carmo, Dr. Romualdo de Castello Brandão e Luiza Maria da Conceição.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 4ª parte da 3ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 19 do corrente:

639	50:000$000
2937	10:000$000
3004	4:000$000
1999	2:000$000
1154	1:000$000
7172	1:000$000

Estão premiados com 500$:
162 3170 4454 7709

Estão premiados com 200$:
336 2834 2877 4228 5429 6206 6718 7492 7949 9274

Estão premiados com 100$:
609 910 1402 1481 1557 2001 2283 3264 3805 3622 3976 5247 5633 5642 5698 6380 6961 7237 7681 7829 7924 8020 8362 8717 8890 9266

Approximações

638	1:000$000
640	1:000$000
2936	500$000
2938	500$000
3003	300$000
3005	300$000
1998	220$000
2000	220$000

Os numeros de 631 a 640 estão premiados com 100$ excepto o premio de 50:000$ e as approximações.

Os numeros de 2931 a 2940 estão premiados com 100$ excepto o premio de 10:000$ e as approximações

Os numeros de 3001 a 3010 estão premiados com 100$ excepto o premio de 4:000$ e as approximações.

Os numeros de 1991 a 2000 estão premiados com 100$ excepto o premio de 2:000$ e as approximações.

Todos os numeros terminados em 7 e 9 estão premiados com 20$.

— Extracções instransferiveis todas as sextas feiras.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 3ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 26 do corrente impreterivelmente.

— Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria cujo premio grande é de 50:000$ será extrahida brevemente.

— Ceará: premio grande 250:000$000 se extrahirá no dia 29 do corrente, impreterivelmente.

— Alagôas: A 3.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 25 do corrente, ao meio dia, impreterivelmente.

— Provincia: A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá impreterivelmente amanhã 24 do corrente, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá amanhã 24 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 3ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 26 do corrente, impreterivelmente.

De Santa-Catharina: A 1ª parte da 2ª loteria com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente, segunda-feira, impreterivelmente.

Da provincia: A 9ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, será extrahida impreterivelmente amanhã 24 do corrente, ás 2 horas da tarde.

De Alagoas: A 3.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no dia 25 do corrente, (quinta-feira), ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Da Parahyba: sendo o premio grande de 20:000$000: será extrahida amanhã 24 de Agosto (quarta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 1ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 24 do corrente, impreterivelmente.

Loteria da provincia—A 9ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife se extrahirá impreterivelmente amanhã 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fuza & C.

Assim como na Casa d'Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 24ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá hoje 23 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 29 do corrente (segunda feira).

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 3.ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo preme grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 25 do corrente (quinta-feira) ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida amanhã 24 de Agosto (quarta-feira) ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará — A 1ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 24 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 25 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptorio deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires praça de Pedro II n. 6.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão so freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se botem nos mercados de Paris e Lyon.

JURISPRUDENCIA

Questão de arresto

AGGRAVO INTERPOSTO PELA COMPANHIA THE CENTRAL SUGAR FACTORIES OF BRAZIL LIMITED.

Não pretendo hoje discutir o *memorial* publicado no *Jornal do Recife* de hontem, mas sómente fazer ligeiros reparos sobre duas proposições ahi contidas.

Referindo-se a minuta de aggrovo, diz o memorial que empregou-se contra os aggravados e contra o juiz—o argumento sophistico, as explosões do despeito, apregoada prepotencia ante a justiça e até a ameaça; e em seguida se acrescenta: chega á dizer a Aggravante *que o douto juiz ha de arrepender se dos seus considerandos.*

A minuta do aggravo está publicada no *Diario* de 20, e ahi, bem como nos autos, não se encontra ameaça alguma. O que alli escrevi foi o seguinte:

« A apreciação, desse considerando parece de todo escusada, tão manifesta é a injustiça que elle consagra

« A Aggravante convencida de que o juiz *a quó*, illustrado como é, tarde se arrependerá de havel-o escripto, não insistirá mais neste ponto, para não augmentar-lhe a afflicção. »

Não posso descobrir nessas palavras ameaça de especie alguma, nem mesmo uma expressão capaz de ferir a susceptibilidade do juiz que proferio a sentença.

O considerando de que tratava, era aquelle em que o mesmo juiz entendeu poder *ex officio* estender o arresto requerido para garantia da quantia de 46:830$057 á debitos de que os arrestantes não cogitaram.

Não querendo por modo algum offender o juiz *a quó*, e, temendo desviar-me desse proposito, conclui as breves observações que fiz a respeito do mesmo considerando, com aquellas palavras, que acabo de transcrever, sem animo de ameaçar, por estar convencido de que, reflectindo sobre esse fundamento de sua decisão, o illustrado juiz havia de arrepender-se de tel-o escripto.

Defendendo os direitos da Companhia The Central Sugar ou de qualquer outro constituinte, nunca manifestei despeito contra os juizes e menos ainda contra aquelles que litigam ou seus advogados. Cumpro o meu dever com diguidade e independencia. Se precisasse invocar testemunho, para proval-o, invocaria o do proprio juiz de que se trata e o de alguns dos aggravados com os quaes entretenho relações que muito prezo.

A segunda proposição, lançada em uma nota á contra-minuta do juiz e relativa ao *miseravel incidente* (o qualificativo é do *annotador*) de uma entrelinha na petição inicial e em duas das precatorias expedidas, consiste em considerar-se — *chicana indigna* o que escrevi sobre esse ponto — . . .

Não quero retaliar, e por isso me esqueço desse *miseravel incidente.* —

Recife, 22 de Agosto de 1887.

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

PUBLICACOES A PEDIDO

O novo desembargador

Os *lords* do *Jornal do Recife*, ou, diremos melhor, os *alugados*, mostram-se tomados da mais justa das indignações com o acto do governo, que nomeou o juiz dos feitos da fazenda desta provincia, desembargador honorario José Manoel de Freitas, para o cargo de desembargador da Relação de Goyaz; e, na faina de revelarem sempre um desabrimento, que lhes é proprio, esquecendo completamente o passado, apresentam o seu *idolo* do Piauhy como um talento notavel, uma illustração juridica sem imitação, um litterato profundo, um magistrado de toga illesa como não ha outro, e, além disto, um parlamentar distincto, o qual, com taes predicados, não devia ser nomeado para Goyaz.

Deixando o confronto dos merecimentos pessoaes do illustre desembargador com os do digno magistrado que o substituio, ou, mesmo, com os de outros não menos distinctos, que, em tempos que já lá vão, foram victimas das mais iniquas perseguições, pouco importando aos dominadores de então as habilitações e merecimentos pessoaes de cada um e as condições de precariedade á que eram atirados, sem dó nem piedade; procuraremos apreciar os motivos da irritação que se levanta e mostrar que ella só se firma n'um partidarismo exagerado, nesse partidarismo que só mira o depreciamento dos adversarios para endeosar os correligionarios, considerando máo tudo quanto é daquelles, e bom tudo quanto é destes.

De feito, somente o exagerado espirito de partido póde determinar as apreciações que do desembargador Freitas fazem os *lords* do *Jornal do Recife*, com os qualificativos de talento, illustração juridica, parlamentar distincto, etc.

Como talento nunca foi tido o desembargador Freitas, desde os bancos escolasticos até elevar-se á altura de presidente de Pernambuco. De uma vida sempre obscura, sem ser conhecido até senão pelos sertões do Piauhy, como juiz d'aldeia, passou o illustre desembargador de Goyaz desse estado aos conceitos de talento, que lhe querem dar agora os seus amigos, depois dos bons serviços de partidario trefego, exagerado e intolerante com que se houve elle na administração desta provincia.

Nunca foi talento o desembargador Freitas, mas o é agora depois de ter sido entre nós juiz dos feitos da fazenda cargo em que aliás nenhum acto praticou, nenhuma sentença luminosa proferio, que lhe podessem firmar esse conceito.

Talento o desembargador Freitas? Onde foi buscal-o? Porque factos o revelou?

Esse qualificativo, que lhe não cabe, de certo, nada mais exprime do que o exagerado *optimismo* dos *lords do Jornal*, os quaes aliás para os adversarios são de um *pessimismo* sem igual.

Como illustração juridica ainda menos póde ser elle considerado.

As illustrações se apresentam, se manifestam por factos e trabalhos recommendaveis.

A não ser uma publicação da reforma judiciaria de 1871, annotada com avisos e decisões dos tribunaes do paiz, o que equivale á uma compilação, que qualquer mortal, sem talentos, nem illustração, poderia fazer, nada mais, que nos conste, sahio da lavra do illustre desembargador.

Se isso, por si só, póde ser um titulo de illustração, então temos por ahi muitas illustrações, das quaes, com flagrante e condemnavel injustiça, não fallam os *lords* do *Jornal*.

E' que talvez para estes haja illustrações, e illustrações!

Parlamentar distincto o desembargador Freitas!

E esta?!

Onde? Em que assembléa se revelou tal?

Na camara dos deputados foi um valente e notavel *silencioso*.

Não ha conhecimento de cousa alguma, que recommende o desembargador Freitas, como parlamentar, ao menos na accepção desta palavra.

E' que, ao que parece, os *lords* do *Jornal* fazem tambem, como já houve quem fizesse, duas classes de parlamentares.

Uma é a dos que se apresentam por uma feição positiva. Outra é a dos que se apresentam por uma feição absolutamente negativa.

A' esta ultima classe parece que pertence o illustre desembargador.

Verdade é, que, nesta terra, já alguem lembrou-se de qualificar de parlamentar distincto a um illustre representante da nação, que, em todas as quatro sessões do seu tempo, apenas proferio, em aparte, no parlamento, as seguintes palavras— « existem documentos no archivo da secretaria! »

Já estava, nesse tempo descoberta a segunda classe dos parlamentares distinctos, essa a respeito da qual os *lords* do *Jornal* tem feito melhores estudos, e em que contemplam, certamente, como notavel, o illustre desembargador Freitas.

Vê-se, pois, do que fica dito que o desembargador Freitas nunca passou e nem passará de um mortal, como qualquer outro mortal, e que sua nomeação para a Relação de Goyaz nada tem de extraordinario, e não o teria mesmo quando o illustre desembargador fosse tudo quanto se pretende que elle seja.

E' realmente gaisto o argumento.

O desembargador Freitas não devia ser nomeado para Goyaz, porque é talento, illustração juridica, parlamentar distincto, etc. De sorte que, para Goyaz, só devem ir os estupidos, os ignorantes, aquelles que, não podendo apparecer em outras Relações, podem, entretanto apparecer alli.

Energico protesto devem levantar contra semelhante doutrina os povos de Goyas.

Quando mesmo fosse o desembargador Freitas tudo quanto delle disem os *lords do Jornal*, maior razão haveria para sua collocação alli, porquanto era isto motivo demais, imposto pela necessidade de derramar-se por entre aquelles povos tanta somma de illustração, e para que tivessem elles opportunidade de admirar um talento tão notavel, um jurisconsulto sem igual e um orador tão fecundo!!!

Temos dito, quanto aos meritos do illustre desembargador. Vejamos agora se ha razão na grita, que qualifica de injusta e perseguidora a nomeação.

Não; não houve injustiça agora como não houve em outros tempos.

Recordem-se os *lords do Jornal do Recife*, de que não ha muito tempo foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz o distincto magistrado, Dr. Pedro Camêllo Pessôa, tirado da vara civel desta capital, por conveniencias politicas que não tinham razão de sêr; e, por mais que fizesse o illustre magistrado, não pôde conseguir uma remoção e morreu em consequencia dos desgostos que desse facto lhe sobrevieram, pela convicção que tinha de que semelhante perseguição de que era elle victima, era filha tão sómente do facto de achar-se elle ligado á uma importante familia conservadora desta provincia.

Lembrem-se ainda de que fôra tambem tirado de uma das varas da côrte, como perseguição atroz, o desembargador João Coêlho Bastos, nomeado para a Relação de Goyaz.

Recordem-se tambem, e nisto tem parte directa e exclusiva um dos *illustres lords*, de que o Dr. Correia da Silva foi removido da comarca do Limoeiro desta provincia para a de *Guamá*, no Pará, dizendo-se que era o melhor castigo que se lhe poderia impôr, porque alli mais facilmente morreria elle das febres pestilenciaes, que infestam aquellas paragens E isto se fez precisamente quando aquelle digno magistrado acabava de passar pela dôr de perder a esposa ficando com grande numero de filhas e filhos, que necessitavam de começar sua educação, e que tinham precisão de achar-se junto dos parentes, como lenitivo á dôr da immensa perda que soffriam.

Tudo isto se fez, além de muitos outros factos que seria entadonho enumerar, com a maior ostentação possivel, ostentação tanto mais condemnavel, quanto se tradusia ella n'uma satisfação indisivel, lançando-se até o escarneo sobre as victimas.

E acham agora extraordinaria a nomeação do desembargador Freitas para Goyaz aquelles mesmos, que, não ha muito, se revellaram os maiores perseguidores por factos iguaes, que naquelle tempo procuravam justificar, e que hoje condemnam!

Mas, a grita toda, não é feita por amor da pessôa do Sr. desembargador Freitas, por quem, com certesa, não ha motivo para se morrer de amores, mas sim, porque, docil, como é elle em sua qualidade de politico, exagerado e trefego, tirado das qualificações do 2.º districto, enchergam nesse facto um motivo para serem refreiadas as pretenções n'aquelle districto, cuja qualificação d'ora em diante deverá ser a expressão da verdade, tão sacrificada até hoje pela phosphorescencia que nella se introduzio.

D'ahi ainda maior grita, principalmente porque é elle substituido pelo diguo magistrado, Dr. Domingos Pinto, pernambucano distincto, em quem encontrarão os pretenciosos dominadores do 2.º districto a mais formidavel barreira ás desarrasoadas pretenções, que até hoje encontraram apoio em um juiz, o mais partidario, e o mais desabusado que temos visto.

Eis a razão de toda a grita, eis a razão de tão grande baralho!

A consciencia dos *lords do Jornal do Recife* dir-lhes-ha isto mesmo, estamos certo.

Socrates.

Será verdade?

Dizem que o *eleitor bilheteiro* que censurou, no *Jornal do Recife*, de sabbado, o actual thesoureiro das loterias desta provincia, por extrahir estas por meio de *particulas de ossos*, quer desse modo obrigar aquelle thesoureiro a comprar a machina Fichet, aquelle *calhambuque* que o povo repelle, e pelo qual não quer que se faça a extracção, preferindo que esta seja feita pelas *particulas de ossos*, no dizer do *eleitor bilheteiro*.

Que maganão é o eleitor bilheteiro! Bom meio de vender o que não presta!

O eleitor da Varzea.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. Seabra

O povo pernambucano vem respeitosamente pedir-vos o verbo de tuas palavras em favor da candidatura do amigo e do mestre o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, hoje ministro do imperio,

A justiça.

A nova eleição

Está designado o dia 14 de Setembro vindouro para proceder-se a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa.

Quér isso dizer que nova luta vai travar-se entre os partidos, que novos incommodos, novas fadigas vai ter o eleitorado.

Embora assim, devem concorrer ás urnas todos os eleitores conservadores, e, com consciencia e liberdade, depôr nellas sem medo ou terror as suas cedulas.

E' um direito esse que lhe garantam a lei e a autoridade.

E, quem exerce os seus direitos, experimenta a satisfação que causa a consciencia do dever fielmente observado.

Mais ou menos já se sabe qual deve ser o resultado desse comicio popular.

Conta-se certo e seguro o triumpho do partido conservador.

O distincto pernambucano, Dr. Manoel Portella ha de vencer, porque o seu nome e serviços ao paiz são a melhor garantia de sua victoria.

Cumpre, porem, que não durmamos a sombra dessa prevista victoria.

E' preciso que cada soldado conservador, que ropresenta um forte athleta da idéa que defende, ponha em movimento os seus esforços, para que, de novo seja coberta de gloria a bandeira conservadora, no pleito em que o partido vai empenhar-se.

Conservadores!! a nossa causa é nobre, a nossa causa é santa!

E' a causa da honra de um cidadão prestimoso, é a causa do partido conservadora.

Quem fôr pernambucano, quem fôr conservador, ha de necessariamente votar no conselheiro Portella, ratificando assim o mandato, porque vai n'isso a disciplina e a solidariedade partidaria, e, principalmente o interesse da provincia de Pernambuco, que terá no ministerio um dos seus mais distinctos representantes.

Assim o esperamos.

Recife, Agosto de 1887.

Juvenal.

Um brado de animação ao eleitorado do 1º districto

Approximando-se o dia 14 de Setembro, e sendo preciso que o Norte dê mais uma vez prova de seu civismo, para que não representem sómente nos destinos da corôa os homens do Sul, é preciso, digo, que os pernambucanos sustentem a candidatura do Estadista que sempre tem sabido nos defender com o seu nome immaculado.

Pernambucanos hoje trata-se de elevar um ministro do norte, trata-se de levantar os brios desta terra ha muito tempo esquecida. O nome do Dr. Portella é tão respeitado que agora mesmo de todos os angulos das provincias (a parte uma politica mesquinha) liberaes e conservadores saudaram-no nos seus orgãos como um homem que o paiz muito tem a esperar, e nominalmente a camara em geral, inclusive, muitos liberaes.

Sejamos justos e veremos triumphar a causa da dignidade de Pernambuco.

Viva o nosso ministro do imperio.

Viva o mininisterio Cotegipe.

Muitos pernambucanos.

Perola no lodo

(Exemplo de virtude da filha de uma orgulhosa rameira).

Perguntando-lhe eu: Quem és,
Oh filha do coração?
Respondeu-me, entristecida,
Sobre os olhos pondo a mão:

« Eu sou a desventura,
« A filha da corrupção. . .,
« Sou o lirio sem perfume,
« Sou a propria maldição. . . »

Oh! —vem cá, és innocente,
Filha, diz: quem é teu pai?. . .
E a virgem replicou-me,
(Do peito, soltando um ai):

« Não perguntes cousa tal,
« Não me affijas tanto assim. . .,
« Meu senhor, tenho vergonha —
« De uma sina tão ruim!. . . »

E foi-se despedindo,
Sobre os olhos pondo a mão. . .
Me fazendo repetir-lhe,
Por muitas vezes—perdão!. . .

Assim, pois, ha neste mundo,
D'hypocrisias tão cheio. . .,
Muito horror. . , muita miseria. . .,
Muita virtude no meio!. . .

1887.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins

A' Illma. Camara Municipal

Antonio José Felippe Santiago previne ter requerido em 17 do corrente 10 talhos no Mercado Publico de S. José para vender carne verde, esta prevenção é para evitar o extravio da petição como succedeu a diversos negociantes de miudezas e outros artigos, em que pediam certidão, de que haviam pago demais como locatarios de divers os compartimentos do mesmo Mercado.

Recife, 22 de Agosto de 1887.

Uma lagrima sobre o tumulo do meu presado primo e amigo, José Bezerra Cavalcante de Albuquerque, pelo primeiro anniversario de seu passamento.

H. C.

As sezões desafiadas 373

As pessoas armadas com a sala parrilha de Bristol, e que residem nos districtos em que reinam as febres intermittentes e sezões, podem realmente zombar dessa enfermidade anniquiladora.—Um só frasco deste poderoso tonico vegetal afugenta os calefrios e perseverando se no seu uso, as forças se restabelecem completamente, e o systema se fortalece contra a miasma geradora da molestia. Ella tem sido universalmente experimentada pelo espaço de 35 annos nas localidades infestadas pelas sezões e febres intermittentes. Porém os benignos effeitos deste grande especifico conservador da vida, não se limitam a uma só classe de enfermidades; a sua acção medicinal é tão extensa, como a das proprias molestias.

As escrofulas de typo mais horrivel, o cancro destruidor, as contracções das juntas, tendões e musculos, o entorpecimento e congestão do figado, o estado morbido do estomago e do ventre, a tosse convulsa, as erupções o rheumatismo, a debilidade geral, são subjogadas com uma rapidez e segurança tal, que assombra os medicos os mais experimentados, graças as suas qualidades suavisadoras, curativas e fortificantes.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Festa de Nossa Senhora da Penha

A festa da Inclyta Virgem da Penha, que se costuma celebrar no magestoso templo da mesma Excelsa Senhora nesta cidade, terá lugar este anno na primeira dominga do proximo vindouro mes de Setembro, a qual cahe a 4 do mesmo.

Os religiosos capuchinhos estão já activamente cuidando nos meios de realisar a sua tradicional solemnidade, a qual será celebrada este anno, como tem sido sempre, com aquella costumada pompa e magnificencia. Elles não desconhecem as actuaes precarias circumstancias da generalidade da população desta provincia, em vista da persistencia da crise que opprime com intensidade todas as classes; porém como o obulo da caridade é o unico patrimonio de que podem soccorrer-se estes religiosos mendicantes, confiados no fervor religioso deste povo e na sua affectiva devoção á Santissima Virgem, se dispõem a apresentar-se nestes dias, á porta dos fieis para implorar lhes uma esmola compativel com as posses de cada um, para levarem a effeito a festividade.

A piedade pernambucana, que não desamparou os religiosos capuchinhos na gigantesca tarefa que elles emprehenderam para a edificação do magestoso templo de que está dotada esta bella capital, a perseverança com que este catholico povo tem sempre concorrido com generosidade para o esplendor das solemnidades do mesmo templo, não deixam duvida que se manifestarão ainda d'esta vez.

E a Virgem Senhora da Penha recompensará com juros o affecto dos bons corações e o sacrificio que cada qual fizer para glorifical-a na terra.

Previnam-se entretanto os fieis de que os religiosos capuchinhos não costumam encarregar a outrem o cuidado de agenciar os donativos para as suas festividades.

Importante declaração (3)

As virtudes do PEITORAL DE CAMBARA' de J. Alvares de S. Soares, de Pelotas (Rio Grande do Sul) vantajosamente empregado em todas as molestias do apparelho respiratorio, não são hoje postas em duvida por muitos illustres filhos da sciencia.

O habil medico Sr. Dr. Carlos Marchand, de S Gabriel, escreveu ha pouco o seguinte ao autor do preparado:

« O seu xarope PEITORAL DE CAMBARÁ' tem-me feito muita falta, porque quasi nunca o encontro no seu deposito d'aqui. Tenho-a aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias *broncopulmonares.* »

Outras declarações importantissimas de muitos distintos medicos, comprovam valiosamente as virtudes de tão precioso medicamento.

O leitor poderá apreciaI-as no opusculo que acompanha cada frasco e que vende-se na agencia a cargo dos Srs. *Francisco Manoel da Silva & Cª* rua Marque de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$

A agencia envia a quem pedir condições impressas para as vendas por atacado.

Grinaura, modista

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria geral de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é de grande eficacia nas molestias syphiliticas e impuresa do sangue e é encontrado a venda, por ora, na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua estreita do Rosario n. 11. —

Para provar a grande efficacia ou quasi prodigios, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.—

—1—

Thomaz Antonio Espiuca, cirurgião dentista pela Facaldade de Medicina da Bahia.

Attesto em favor da verdade que sendo accommettido em Agosto de 1884 de uma violenta febre diagnosticada *febre syphilitica* foi ella ao fim de 64 dias debellada pelos esforços continuos do seu illustrado medico assistente. Quando porém julgado livre começava a convalecer foi novamente assaltado mas agora por uns tumores ou gommas brancas que em numero superior a cincoenta espalhavam-se-lhes por todo o corpo.—

Os esforços empregados pelo seu intelligente e illustrado clinico foram infructiferos. O mal zombando dos grandes recursos da sciencia e realisou-se fatalmente a suppuração.

O seu estado era desesperado. Lutou um anno ainda fazendo uso de iodureto de potassa como unico lenitivo as dores mas que reconhecia impotente para vencer a origem do mal.—

Foi, pois, nesta horrivel situação entre a descrença de melhoras e os soffrimentos continuos que á instancias do seu amigo o Sr. José Maria da Silva Fernandes recorreu á um preparado do Sr. Angelino José dos Santos Andrade. E' preciso declarar que nessa occasião existiam 18 gommas em abundante suppuração e mais trinta e tantas prestes a suppurar.

O effeito benefico da primeira garrafa não mereceu especial menção, mas desde a terceira dóse da segunda garrafa começou a manifestar-se não um bom resultado, mas sim um verdadeiro milagre. As gommas que estavam prestes a suppurar entraram á desapparecer da mesma fórma que as outras diminuiam a suppuração.—

No fim da quarta garrafa o puz que ainda sahia das ultimas gommas era de uma côr verde bem distincta, phenomeno este que não soube como explicar. Quando completou a sexta garrafa restavam-lhe apenas as cicatrizes de tão incommodativa e perigosa molestia. E por ser verdade o que acima attesta assigno-me e póde fazer o uso que lhe convier.

Recife, 27 de Janeiro de 1887.—Thomaz Antonio Espiuca, cirurgião dentista.—

Estava sellado com duas estampilhas no valor de 400 réis e devidamente inutilisadas.—

Reconheço a firma supra.—Recife 9 de Agosto de 1887.

(Estava reconhecida a firma).

—2—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Recife, 12 de Março de 1883.—

Em abono da verdade e cumprindo um dever de gratidão venho dar-lhe os meus sinceros parabens pelo seu—Elixir depurativo e restaurador do sangue,—verdadeira maravilha para soffrimentos de origem syphilitica. Do emprego do seu efficacissimo - Elixir — em casos de erupção de pelle e rheumatismo syphilitico obtive tão promptos e proveitosos resultados em pouco tempo com poucas garrafas, que foi para mim verdadeiro assombro.

Assim, pois, aceite os meus mais sinceros emboras pelo seu feliz invento e faça do meu testemunho o uso que lhe convier.—

Aproveito o ensejo para subscrever-me, com attenção de V. S. venerador e criado, obrigado.—Affonso Olindense Ribeiro de Souza.—

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte:

Recebedoria de Pernambuco, 1º de Maio de 1883. —Silva Carvalho.

(Estava reconhecida a firma).

—3—

Pernambuco, 5 de Janeiro de 1883.—Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade,—Tendo soffrido e por muito tempo de rheumatismo syphilitico, dôres nos rins, catarrho na bexiga e muita debilidade no estomago, sem nenhum appetite para qualidade alguma de alimentação a ponto de ficar quasi sem acção no movimento do corpo, fui aconselhado por um amigo a usar do *Elixir* por V. S. preparado, o que de prompto principiei a usar da primeira garrafa, conforme as prescripções que a acompanham, dando em resultado no fim de 12 dias e já na segunda garrafa, apparecer-me uma hemorraghia de sangue impuro pela urethra, e preto como tinta de escrever, que correu em grande quantidade desde ás 5 horas da tarde de sabbado até ás 11 horas da manhã de terça-feira, acabando por sahir sangue inteiramente limpo e puro.

Aquelle sangue assim impuro extrahido por força de seu *Elixir*, quando em postas se partia não era mais nem menos do que puz (materia) e continuando a usar deste precioso *Elixir* fiquei completamente restabelecido com quatro garrafas, o que affirmo e juro se necessario fôr.—

Pode V. S. fazer o uso que lhe approuver desta minha carta, que só tem por fim provar quanto é prodigioso o seu *Elixir* para os soffrimentos que levo mencionados.

Sou, com subida estima e consideração, de V. S. criado e obrigadissimo, *João Fernandes Baptista.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 rs. e inutilisada da seguinte maneira: Recebedoria de Pernambuco, 9 de Janeiro de 1883.—*Fortunato de Andrade.*

(Estava reconhecida a firma).

—4—

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.—Tendo eu soffrido por dous ou tres mezes de uma ferida ulcerosa dentro do nariz, usando eu diversos medicamentos sem resultado algum. Lancei mão do seu *Elixir purificador do sangue.* Garanto-lhe sob minha palavra que uma garrafa sómente foi sufficiente para me restabelecer de tão grande soffrimento, a conselho ao Sr. Angelino que faça vulgarisar este tão prodigioso remedio, que tão util deve ser á humanidade.—

Poderá fazer o uso que quizer destas poucas linhas que só contem a pura verdade.—

Recife, 5 de Março de 1882.—De Vmc. criado e obrigado, *Miguel Xavier de Souza Fonseca.*—

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis e inutilisada da maneira seguinte: Recebedoria de Pernambuco, 4 de Dezembro de 1882.—*Fortunato de Andrade.*—

(Estava reconhecida a firma)

—5—

Sr. Angelino dos Santos Andrade.—Soffrendo ha longos annos de dôres nos ouvidos que me impossibilitavam de trabalhar durante alguns dias, fui ha 10 mezes accommettido seriamente deste mal, pois além de nada ouvir, trouxe uma inflammação enorme, que me escaldava os ouvidos e que pelo máo cheiro, se não podia supportar. Alguns medicos disseram me ser um grande *abcesso*. Outros, porém, me aconselhavam que me tractasse seriamente, pois era uma molestia de pelle de apparencia darthrosa e de máo caracter.

Usei então do licôr de Donavan, composto de iodo, arsenico e mercurio, tomei Cajurubéba e muitos outros depurativos, e não tinha mais esperanças de melhorar, pois a minha orelha esquerda principalmente era uma chaga e engrossou horrivelmente, como succede aos morpheticos.

Um amigo, em boa hora, me aconselhou o seu Elixir; e eu, que já tomei a quinta garrafa do seu *preparado*, acho-me completamente restabelecido, e a orelha, que eu julgava podre, está hoje mais sã do que nunca pensei.—

A bem da humanidade faço a presente declaração e autoriso-o a fazer della o uso que lhe convier.

Recife, 30 de Abril de 1886.—*Eduardo Floro de Paiva.*

Estava sellado com uma estampilha de 200 réis, devidamente inutilisada.

(Estava reconhecida a firma).

(Continua)

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete, no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes funccionam em todos os dias uteis, das 6 as 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca, que com patrioticos donativos, augmenta-se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, ás mesmas horas acima, e assim como um pequeno museu artistico.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove todos os annos, para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes e officios e manufacturas.

E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da Sociedade vem pelo presente solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á exposição que em Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustres senhores e senhoras que quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a exposição devem ser tal qual os costume fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artisticos Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrarem aos visitantes os seus productos.

A directoria, conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 30 de Junho de 1887.

O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Lanman & Kemp

Previuem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÃO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na puresa do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involueros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman & Kemp*—e não—*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras: —*Cod liver oil — Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York*

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se:—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê:—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York.* «

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMOS OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 d Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

Cal virgem de Jaguaribe

REGIS — CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE — TRADA

Avisa-se aos senhores de engenho e mais consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada e em pedras, como a que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Além do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guimarães & Valente—6 Pateo do Corpo Santo—6.

Lopes & Araujo—38 Rua do Livramento—38.

Bento de Freitas Guimarães &C.

Rua do Visconde de Itaparica—51, Recife

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Telephone n. 226.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia temporaria—Ponte d'Uchôa n. 55.

TELEPHONE—417

Dr. Lopes Pessoa
Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.
Consultas—Das 12 ás 2 horas da tarde.
Chamados—A qualquer hora, por escripto.

Commissão Redemptora

De conformidade com o art. 8 do Reg. de 12 de Janeiro de 1885 convido as pessoas que quizerem libertar escravisados por conta do fundo de emancipação provincial, apresentarem as propostos, durante 15 dias, a contar de hoje, devendo declarar o preço e juntar a matricula ou certidão authentica.

A commissão lembra aos proponentes que attendam, nas indemnisações pedidas, ao preço corrente e que só indiquem escravisados cuja condição servil não possa ser contestada.

Os interessados deverão se entender com o abaixo assignado, á rua da Aurora n. 77.

Commissão Redemptora, 6 de Agosto de 1887.

João de Oliveira,
Secretario.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.
Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia— rua da Soledade n. 78.
Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.
Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

= De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. Juiz Substituto dos Feitos da Fazenda, Lindolpho Hisbelio Correia de Araujo, no dia 26 do corrente mez de Agosto, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, se venderá em praça publica, o dominio util do terreno de Marinha n. 82, sito á rua dos Coelhos, caes de Capibaribe, pertencente aos herdeiros de João Francisco Paredes Porto, avaliado o mesmo dominio em 250$000, penhorado para pagamento da Fazenda Nacional e custas. Assim como se arrendará em praça publica na mesma occasião o aluguel do sobrado de um andar e loja sito á rua do Marquez do Herval n. 64, tendo o mesmo tres portas no andar, com varanda de ferro corrida e no pavimento terreo tem tres portas, sendo duas que dão entrada para um armazem que é occupado com venda e uma que sobe para o mesmo andar, avaliada a renda annual em 480$000, que será arrendado pelo tempo que for sufficiente para pagamento das execuções da Fazenda Nacional provenientes de foros de terreno de Marinha em que está edificado o mesmo predio e impostos devidos pelo actual possuidor do referido sobrado Mathias Muniz Tavares.

Recife, 16 de Agosto de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luis Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição da Recife Drainage, da freguezia de S. Antonio, relativo ao 1º semestre de 1882—1883, que deixaram de pagar a mesma contribuição no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos na Recebedoria Provincial, certos de que, findo o referido prazo se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 11 de Julho de 1887.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Santo Antonio, relativo ao 1º semestre de 1882—1883.

(Conclusão.)

Travessa do Pocinho n. 28. Ignacio Francisco da Conceição Patricio	15$325
Dita n. 30. O mesmo	15$325
Visconde de Inhauma n. 14. Irmandade das Almas do Recife	15$325
Imperador n. 44. Dr. José Bernardo G. Alcoforado	82$164
Dita ns. 7 A e 7 B. Joaquim Lopes de Almeida	15$325
Duque de Caxias n. 28. Justino Pereira de Farias	61$301
Barão da Victoria n. 40. José Gonçalves da Fonte	61$301
Dita n. 69. José Joaquim Alves	61$301
Trincheiras n. 36. José Jeronymo da Silva	30$650
Larangeiras n. 12. José Moreira Fragoso e outro	45$976
Dita n. 3. Joaquim Antonio da Silveira	19$641
Dita n. 25. Jacintho Pacheco Pontes	15$325
Travessa dos Quarteis n. 1. Joaquim Coelho Cintra	45$976
Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes	15$325
Dita n. 8. Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque e outr.	30$650
Dita n. 20. Dr. João Ferreira da Silva	54$827
Dita n. 37. José Rodrigues da Silva Barroca	61$301
Estreita do Rosario n. 24. José Bernardo G. Alcoforado	68$517
Dita n. 5. Jeronymo S. da Costa Guimarães	15$325
S. Francisco n. 64. José Gonçalves da Fonte	15$325
Roda n. 44. João Fernandes Lopes	50$379
Patos n. 10. João Francisco dos Santos	15$325
Travessa dos Quarteis n. 2. Juvina Maria Rodrigues do Nascimento e outro	15$325
Dita n. 24. José Domingues Codeceira	15$325
Calabouço Velho n. 19. João da Costa Cardozo	6$474
Travessa dos Expostos n. 4. José Maria Seve	15$325
Becco da Matriz n. 1. Dr. José Rufino Pessoa de Mello	15$325
Dita n. 1 A. O mesmo	15$325
Travessa das Flores n. 3. Joaquim Pereira Arantes	15$325
Paulino Camara n. 4. O mesmo	20$361
1º Becco da Camboa n. 5. Julio Gomes da Silva Neves	45$976
2º Becco da Camboa n. 2. Joaquim Bernardino de C. Rios	15$325
Largo do Carmo n. 3. O mesmo	30$650
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna	30$650
Travessa do Carmo n. 15. Joaquim Bernardino de C. Rios	15$325
Dita n. 17. O mesmo	15$325
Travessa do Livramento n. 5. José Lopes Rosas	15$325
Dita n. 9. O mesmo	15$325
Visconde de Inhaúma n. 71. Jorge Carroll	45$976
Pedro Affonso n. 46. José d'Assumpção Oliveira	15$325
2ª Travessa da Praia n. 19. José Nunes de Oliveira	15$325
Nova da Praia n. 38 A. José Paulo Botelho	15$325
Marcilio Dias n. 28. Josepha Maria dos Prazeres	30$650
Dita n. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna	61$301
Dita n. 7. A mesma	61$301
S. Pedro n. 11. José Joaquim Ribeiro Guimarães	15$325
Lomas Valentinas n. 40. José Francisco de Sá Leitão	15$325
Coronel Suassuna n. 12. Josepha Maria Ferreira da Costa e outra	45$976
Dita n. 5. José Feliciano de Azevedo	15$325
Santa Thereza n. 8. Justino Pereira de Farias	15$325
Dita n. 30. Jorge Jacome Tasso	15$325
Travessa do Lobato n. 4 Joanna Maria Nunes	15$325
Travessa da Concordia n. 50. Joaquim Francisco Rodrigues da Silva	15$325
Dita n. 52. O mesmo	15$325
Dita n. 9. José de Almeida Rabello	15$325
Palma n. 26. José Paulo Botelho	15$325
Dita n. 9. José Gonçalves Lucas Lisboa	3$515
Marquez do Herval n. 29. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	48$853
Dita n. 41. José Joaquim Alves	23$674
Dita n. 43. O mesmo	15$325
Cadeia Nova n. 17 A. José Maria Sodré da Motta	15$325
Cadeia Nova n. 17 B. José Maria Sodré da Motta	15$325
Coronel Suassuna n. 17. Joaquim Manoel Ferreira de Souza	56$211
Primeiro Becco da Cadeia n. 3. Joaquim Caetano da Silva	15$325
Dito n. 5. João Manoel de Siqueira	15$325
Dito n. 13. José Ignacio d'Avilla	15$325
Largo do Paraizo n. 20. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	36$106
Imperador n. 83 Dr. José Marianno Carneiro da Cunha	45$976
Marcilio Dias n. 5. Josquina Maria Pereira Vianna	95$353
Duque de Caxias n. 48. Luiz Antonio Pereira	33$528
Dita n. 90. Ludgero Gonçalves da Silva	45$976
Roda n. 15. Luiza Maria Tavares de Souza e outra	15$325
Pedro Affonso n. 45. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	61$301
Duque de Caxias n. 34. Miguel José Barbosa Guimarães	61$301
Cabugá n. 5. Maria Victoria de Souza	45$976
Trincheiras n. 16. Manoel Gomes Viegas Junior	30$650
Dita n. 39. Mosteiro de S. Bento	30$650
Larangeiras n. 1. Maria Victoria de Souza	15$325
Largo do Paraizo n. 18. Joaquim R. Tavares de Mello	45$976
Dito n. 43. Mathildes Joaquina do Nascimento	15$325
Estreita do Rosario n. 23. Mosteiro de S. Bento	30$650
Dita n. 30. Maria Josephina Duboureq	68$975
Campo das Princezas n. 15. Padre Francisco Muniz Tavares	15$325
Roda n. 4. Mosteiro de S. Bento	15$325
Dita n. 6. O mesmo	15$325
Dita n. 26. Mariana de Jesus Ferreire Braga	15$325
Dita n. 34. Manoel José do Amaral	15$325
Travessa dos Quarteis n. 44. Mirandolina dos Guimarães Peixoto	15$325
Dita n. 46. A mesma	15$325
Dita n. 35. Miguel José Barbosa Guimarães	15$325
Becco do Calabouço n. 4. Maria Blandina Bastos	15$325
Dito n. 24. Manoel José de Bastos Mello	15$325
Santo Amaro n. 22. Mirandolina dos Guimarães Peixoto	15$325
Dita n. 26. A mesma	15$325
Travessa dos Expostos n. 20. Manoel José Vieira	7$499
Becco da Matriz n. 18. Maria Joaquina da Gama	15$325
Mathias de Albuquerque n. 17. Marcolino Carneiro da Silva	15$325
Paz n. 88. Maria Candida da Trindade	15$325
F. Flores n. 15. Manoel José Bastos Mello	36$188
Paulino Camara n. 6. O mesmo	15$325
Dita n. 14. O mesmo	15$325
Dita n. 24. Maria Isabel de Jesus Moraes	15$325
Dita n. 26 A mesma	18$203
Dita n. 27. Maria das Neves de Miranda Oliveira	15$325
Travessa do Carmo n. 4. Manoel José da Costa Pereira	15$325
Dita n. 14e Mosteiro de S. Bento	15$325
Fogo n. 20. Maria Joaquina e outra	15$325
Dita n. 52. Maria da Conceição Carvalho Araujo	15$325
Dita n. 5. Maria Bernardina Monteiro	30$650
Livramento n. 7. Miguel Teixeira da Costa	45$976
Penha n. 29. Manoel José de Bastos Mello	45$976
Largo da Penha n. 12. O mesmo	30$650
Pedro Affonso n. 80. Manoel Maria Tavares da Silva e outro	15$325
Travessa do Carcereiro n. 2. Maria Nogueira da Ressurreição	15$325
Marcilio Dias n. 20. Modesto Coelho do Rego	50$772
Dita n. 62. Mariana de Jesus Ferreira Barga	43$382
Dita n. 83. Manoel José de Bastos Mello	15$325
Lomas Valentinas n. 6. Maria Blandina Bastos	15$325
Coronel Suassuna n. 66. Manoel José de Bastos Mello	30$650
Dita n. 70. O mesmo	30$650
Dita n. 78. O mesmo	15$325
Coronel Suassuna n. 21. Miguel dos Anjos S. de Mello	15$325
Santa Thereza n. 24. Manoel José de Bastos Mello	15$325
Dita n. 42. Marianna de J. Ferreira Braga	15$325
Dita n. 46. Manoel José de Bastos Mello	15$325
Dita n. 58. O mesmo	15$325
Travessa da Concordia n. 16. Maria Olilia Vieira	28$590
Palma n. 27. Maria Carolina de Jesus Villar e outro	15$325
Marques de Herval n. 91. Maria Felippa de Souza	15$325
Dita n. 99. Maria Alexandrina de Carvalho e outro	15$325
Primeiro de Março n. 7. Miguel José Barbosa Guimarães	33$528
Becco da Matriz n. 7. Olympia Constança de Moraes e Silva	15$325
Largo do Carmo n. 22. Ordem Terceira do Carmo	15$325
Dita n. 26. A mesma	30$650
Dita n. 28. A mesma	30$650
Dita n. 17. A mesma	15$325
Dita n. 19. A mesma	15$325
Dita n. 21. A mesma	15$325
Dita n. 23. A mesma	15$325
Travessa da Bomba n. 12. A mesma	15$325
Fogo n. 45. A mesma	15$325
Dita n. 49. A mesma	15$325
Santa Thereza n. 2. A mesma	15$325
Dita n. 34. A mesma	15$325
Travessa do Lobato n. 18. A mesma	24$680
Vinte e Quatro de Maio n. 1. A mesma	30$650
Dita n. 3 A. A mesma	15$325
Dita n. 3 B. A mesma	15$325
Largo de S. Pedro n. 10. A mesma	15$325
Travessa do Pocinho n. 4. Olympia Rosa de Mendonça	15$325
Duque de Caxias n. 64. Dr. Paulo José de Oliveira	1$702
Barão da Victoria n. 17. Pedro Emilio Roberto	36$057
Larangeiras n. 17. O mesmo	22$279
Largo do Paraizo n. 29. O mesmo	65$678
Larga do Rosario n. 28. Dr. Paulo José de Oliveira	64$179
Dita n. 3 A. O mesmo	15$325
Livramento n. 8. Paulo Izidoro da Costa Monteiro e outro	30$650
Travessa de S. Pedro n. 4. Ponciano de Almeida Tavares	51$292
Lomas Valentinas n. 13. Paula Joanna de Miranda	15$325
Travessa do Pocinho n. 34. Dr. Paulo José de Oliveira	15$325
Marques do Herval n. 47. Padre Tranquilino C. Tavares de Vasconcellos	15$325
Marcilio Dias n. 85. Rosa da Conceição Dourado	45$976
Travessa do Lobato n. 12. Rufino Custodio de Lima Cavalcante	15$325
Marcilio Dias n. 30. Ricardo José Gomes da Luz	15$325
Barão da Victoria n. 22. Sebastião José Gomes Penna	15$325
Penha n. 1. Senhorinha Augusta de Figueiredo	65$618
Visconde de Inhauma n. 28. Seraphina Prescilina Ribeiro e outra	30$650
Vinte e Quatro de Maio n. 28. Sebastião José Gomes Pereira	32$087
Dita n. 30. O mesmo	15$325
Dita n. 32. O mesmo	15$325
Livramento n. 22. Theodoro Antonio Jesus Borges	15$325
Visconde de Inhauma n. 33. Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho e outro	45$974
Palma n. 74. Theodora Benser dos Santos	15$325
Duque de Caxias n. 18. Umbelina Leoncia Diniz e outro	65$618
Primeiro de Março n. 19. Viuva e herdeiros de José dos Santos Neves	30$650
Travessa dos Quarteis n. 1 A. Viuva de Justino Ferreira dos Passos	15$325
Pedro Affonso n. 51. Viuva e herdeiros de João da Matta Botelho e outro	45$976
Marcilio Dias n. 25. Visconde de Camaragibe	45$976
Viração n. 25. Viuva de André Gonçalves do Cabo	18$203
Travessa do Lobato n. 2. Viuva de Luiz Bezerra Monteiro Padilha	15$325
Vinte e Quatro de Maio n. 10. Viuva de José Laglot	15$325
Marquez do Herval n. 6. Victorino Domingues Alves Maia e outro	15$325

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial 11 de Julho de 1887.
C. M. de Farias Neves.

Alterações encontradas para mais nas decimas dos predios urbanos da freguezia da Bôa-Vista, relativo ao exercicio de 1888, pelo lançador Pinho Borges.

Rua do Hospicio n. 51 A Barão de Petrolina, um sobrado de um andar e loja	900$000
Dita n. 51 B. O mesmo, um sobrado de um andar e loja; para pagar do 2º semestre em diante	900$000
Rosario n. 38. Manoel Luis Ribeiro terreo por	240$000
Gervasio Pires ns. 55 e 57. Henrique Bernardes de Oliveira casa terrea por	5 8$000
Dita n. 83 A. Anna Marques de Amorim, casa terrea com sotão por	1.000$000
Dita n. 85. A mesma casa terrea por	800$000
Becco da Attração n. 1B. Eleuterio, uma meiagua arrendada por	84$000
Dita n. 1C. O mesmo, idem, idem	84$000
Dita n. 1 D. O mesmo, idem, idem	84$000
Dita n. 1E. O mesmo, idem, idem	84$000

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 22 de Agosto de 1887.
O chefe
Gefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Recebedoria Provincial

Relação das differenças para mais, encontradas no valor locativo dos predios urbanos, da freguezia de Santo Antonio, que estão sujeitos ao imposto de decima, relativo ao exercicio de 1888, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Rua do Coronel Suassuna	
N. 23. Victorino Domingos Alves Maia	213$000
N. 35. Antonio da Silva Girio	273$000
Rua de Santa Thereza	
N. 22. Columbo Santino Vieira de Souza	261$000
N. 31. Pedro Jorge da Silva Ramos	165$000
Travessa do Pocinho	
N. 26 Antonio Francisco Moreira e outros	1:024$000
N. 34. Dr. Paulo José de Oliveira	333$000
N. 36. Antonio Ignacio Pereira do Rego	549$000
Rua 24 de Maio	
N. 16. Amelia Adelaide da Silva	225$000
N. 1 A. Ordem Terceira do Carmo	240$000
N. 1 B. A mesma	240$000
N. 3. Herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros	213$000
Travessa da Concordia	
N. 2 A. José Ramos da Silva	405$000
N. 50. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	240$000
N. 13. Antonio Gonçalves de Azevedo	810$000
N. 29. José Paulo Botelho	240$000
N. 35. O mesmo	240$000
N. 43. Victorino de Almeida Rabello	144$000
N. 45. O mesmo	144$000
N. 47. O mesmo	144$000
N. 49. O mesmo	144$000

1ª Secção da Recebedoria Provincial, 22 de Agosto de 1887.
O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Celestial confraria da Santissima Trindade, 22 de Agosto de 1887

Conselho fiscal

De ordem do carissimo irmão procurador geral, convido aos carissimos irmãos ex juizes e ex-provedores, para comparecerem em nosso consistorio quarta-feira 24 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em sessão do conselho fiscal dar cumprimento ao disposto nos arts. 37 e 38 e §§ 1º, 2º e 3 —O secretario,
João Jacintho Guedes de Lacerda.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez *Ville de Ceará*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 23 de Agosto de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, ás costureiras de ns. 251 á 300, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 21 de Agosto de 1887.
Felix Antonio de Alcantara.
Alferes adjunto.

Club Internacional de Regatas

Tendo o conselho administrativo de organisar o corpo de remadores para a proxima regata, são convidados todos os socios que fazem e os que queiram fazer parte do mesmo a se inscreverem em um livro que para tal fim se acha na secretaria do club. Aquelles que não o fizerem no improrogavel prazo de oito dias, julgar-se-hão excluidos do corpo.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,
Alfredo B. R. Borges.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, conforme communicou a inspectoria da Caixa de Amortisação, em officio de 6 do corrente, foi pela respectiva junta administrativa, em sessão tambem de 2 do corrente, na fórma do art. 136 do regulamento de 14 de Fevereiro de 1885, marcado prazo para a substituição, sem desconto, das notas de 10$000 da setima estampa, o qual será contado daquella data até 31 de Março do proximo anno de 1888.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Agosto de 1887.—Pelo secretario,
J. H. Oliveira Amaral.

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para chegar ao conhecimento de todos a quem possa caber a execução do regulamento de 4 de Julho do corrente anno, que pagaram o devido imposto para vender em seus estabelecimentos bilhetes de loterias de outras provincias os Srs. Antonio Augusto dos Santos Porto, estabelecido á praça da Independencia ns. 37/39, e Manoel Martins Fiuza á rua Primeiro de Março n. 23, sendo que o ultimo deixou de solicitar a respectiva licença.

Alem destes, e como vendedores ambulantes, pagaram o imposto e obtiveram licença por esta repartição os Srs. João Pereira de Brito, Bernardino Lopes Albeiro, Porfirio de Albuquerque Magalhães e João Rodrigues Pereira.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Agosto de 1887.—O administrador,
Francisco Amynthas de C. Moura.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 28 do corrente

Os senhores socios que desejarem tirar convites para este sarão, podem apresentar suas notas ao Sr. presidente.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 8 a 20 de Agosto de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—A 15 d/v 1/4 % de desconto.

Cambio sobre Bahia — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Santos — A 60 d/v 1 1/4 % de desconto.

Cambio sobre S. Paulo—A 60 d/v 1 1/4 % de desconto.

Cambio sobre Rio Grande do Sul — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará — A 60 d/v 1 1/4 e a 90 d/v 1 3/4 % de desconto.

Cambio sobre Londres—A 90 d/v 22 1/2 d/s por 1$000 particular e 22 1/4 e 22 3/8 e á vista 22 1/8 d/s por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Paris—A 90 d/v 422 rs. e á vista 420 rs. e a 429 rs. o franco do Banco.

Cambio sobre Hamburgo — A' vista 531 rs. o R M. do Banco.

Cambio sobre Portugal e Lisboa — A 60 d/v 136 % de premio particular e á vista 140 % de premio do Banco.

Cambio sobre Porto — A' vista 140 % de premio do Banco.

Cambio sobre Montevidéo — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Nada constou officialmente.

Apolices geraes de 5 %—Venderam-se 32 a 950$ e 20 a 955$ cada uma do valor de 1:000$000.

Apolices da divida publica de 6 %—Não constou vendas.

Ditas provinciaes de 7 %—Venderam-se 10 do valor de 1:000$ ao par e 12:400$000 em miúdas tambem ao par.

Companhia Seguro Indemnisadora—Não constou vendas.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe — Venderam-se 91 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Banco do Brazil—Venderam-se acções do valor de 200$ a 240$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza—Não constou vendas.

Companhia de Olinda a Beberibe —Idem idem.

Desconto de lettras—A 9 % ao anno.

Lettras hypothecarias — Venderam-se 305 com juros a 94$500 e 24 sem juros a 91$ cada uma do valor de 100$000.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 50$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 96$, a pipa.

Assucar — Entraram 2,251 saccos — Vendas, branco de 1$800 a 2$300, somenos de 1$400 a 1$500, mascavado de 1$100 a 1$200, bruto de 900 a 1$000, retame de 700 a 800 rs.

Algodão—Entraram—3,741 saccas — Idem de 6$500 por 15 kilos de 1ª sorte.

Arroz em casca—Continúa a retalho de 4$400 a 4$800.

Café—Entraram 1,023 saccos — O retalho é de 13$000 a 17$000 os 15 kilos.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem existencia.

Cera de Carnauba—Cotamos de 3$800 a 6$000.

Couros salgados seccos—As vendas foram de 515 rs. o kilo.

Couros verdes — Cotamos nominalmente a 300 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca—O retalho é de 2$500 a 2$600 o sacco.

Fumo—O retalho é de 6$ a 15$ os 15 kilos (em folha) e de 15$ a 30$000 (em corda) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—O retalho é de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graixa do Rio Grande do Sul — Nominalmente cotamos de 3$800 a 4$000 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Nominalmente cotamos a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional—Se mantém o retalho de.... 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel — Sem existencia,

Milho—O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo.

Pelles cortidas—O retalho é de 50$ a 100$000 o cento, conforme a qualidade.

Idem em cabello—O retalho é de 127$ a 130$ o cento conforme a qualidade.

Sal do Assú e Mossoró — Vendas 900 rs.

Sebo cuado—Cotamos nominalmente a 4$400 e 4$500.

Tapioca—O retalho é de 3$400 os 15 kilos.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 280 rs. o masso liquido.

Idem idem da provincia—O retalho é de 260 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—Cotamos a 80$ a pipa.

Vinho do Rio—Cotamos de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito .... 37,000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 6$000 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Mercado pouco supprido o retalho é de 8$500 os 15 kilos.

Arroz da India — O retalho é de 2$500 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Sem existencia.

Dito de dita em latas —O retalho é de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalhão—Deposito 12,000 barricas, que se retalha de 17$500 a 18$000 cada uma.

Banha de porco — O retalho é de 410 a 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas — O retalho é de 3$600 a 1/2 caixa.

Ditas francezas — O retalho é de 4$000 a 1/2 caixa.

Ditas Inglezas—Não ha no mercado.

Breu—Cotamos de 12$ a 14$000 a barrica conforme a qualidade.

Canella — O retalho é de 1$450 a 1$500 os 15 kilos.

Cebolas—O retalho é de 10$ a 11$ a caixa.

Cervejas—O retalho é de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade e fabricante.

Cimento — O retalho é de 6$ a 8$ a barrica, conforme o fabricante e peso.

Cominhos—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 16,000 barricas, que se retalha de 17$000 a 18$000 pela americana e 21$000 a 24$000 pela de Triestre, cada uma.

Feijão —O retalho é de 4$ a 9$ o sacco conforme a qualidade.

Garrafões vasios—Idem, idem de 450 a 1$ conforme a capacidade delles.

Doces em calda —O retalho é de 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—Idem, idem de 3$900 a 4$000 o sacco com dez por cento de desconto.

Dito de Lisboa—Idem, idem de 4$200 a 4$400 idem, idem.

Genebra — Idem, idem de 3$500 a 14$000 a caixa, idem, idem.

Herva doce—Idem, idem de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene— Deposito 7,000 caixas que se retalha de 3$300 a 3$400 a lata liquido.

Louça ingleza ordinaria—O retalho é de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade e sortimento.

Madeira de pinho— Chegou um carregamento que se vendeu a preço reservado.

Massa de tomate — Mercado pouco supprido o retalho é de 900 rs. a libra.

Manteiga em barris—Mercado pouco supprido subindo o retalho a 780 a 770 rs. a libra.

Dita em latas —O retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas —Idem idem de 5$ a 7$000 a caixa conforme a qualidade.

Oleo de linhaça— Idem idem de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs—Idem idem de 8$500 a 9$000 a caixa.

Ditas finas— Idem idem de 10$000 a 11$000 a caixa.

Papel de embrulho—Idem idem de 580 a 1$400 conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India — Idem idem de 1$350 a 1$400 o kilo.

Polvora ingleza—Idem idem a 20$ o barril.

Queijos—Idem idem de 3$200 e 3$400 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinha—O retalho é de 310 a 320 1/4 conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa—Idem idem a 10$ os 15 kilos.

Dito americano—Idem idem de 12 a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas—Idem idem de 550 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa—Idem idem de 150$ a 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Idem idem de 220$ a 230$ a dita.

Dito francez—Idem idem a 250$ a dita.

Dito Figueira — Idem idem de 230$ a 240$ a dita.

Xarque do Rio da Prata—Deposito 26.000 arrobas que se retalha de 7$ a 7$500 cada uma.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 22 de Agosto de 1887

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$, do banco, sabbado e hoje.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
7 apolices provinciaes.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres, firme.

Em papel particular fizeram transacções a 22 5/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram o mercado de cambio com a taxa de 22 1/2 d. sobre Londres, firme.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
New-York		2$250

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Portugal	236	238
New-York		2$250

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/2	22 1/4
Paris	422	426
Italia	..	426
Hamburgo	523	528
Lisboa e Porto	236	238
Principaes cidades de Portugal	..	243
Ilha dos Açores	..	246
Ilha da Madeira	..	243
New-York		2$250

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, continuam a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Algodão

Cota-se o de 1.ª sorte do sertão a 6$500 (nominal) por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 20	1.573
Via-ferrea de Caruarú	1 á 18	271
Animaes	1 á 20	220
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	1.669
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	199
Somma		3.932

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	624
Vapores	1 á 19	929
Via-ferrea de Caruarú	1 á 18	178
Animaes	1 á 20	2.368
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 19	210
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 19	546
Somma		4.855

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 20, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio	
Aguardente	13.071 litros
Algodão	1,369.629 1/2 kilos
Assucar	2.113.231 »
Borracha	4.133 »
Café	122 »
Caroços de algodão	151.275 »
Cera de carnaúba	9.685 »
Côcos (fructa)	5.000
Cola	18 kilos
Courinhos e pelles	65.034
Couros espichados	392 kilos
Couros salgados	49.683 »
Doce	83 »
Farinha de mandioca	2 saccos
Ferro velho	52 tonelad.
Mel	6.415 litros
Metaes velhos	3 tonelad.
Ossos	300.000 kilos
Ouro velho	368.788 grãos
Parreira branca	4.000 kilos
Passaros seccos	1.800
Piassava	3.000 kilos
Pranchões de amarello	69
Prata velha	1.223.960 grãos
Residuos de algodão	70.926 kilos
Sementes de carrapato	3.880 »
Trapos	41.000 »
Unhas de boi	25.000
Para dentro do Imperio	
Aguardente	372.640 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	58.646 kilos
Assucar	639.263 1/2 »
Carrapato	5.500 »
Côcos (fructa)	22.100
Doce	820 kilos
Elixir cabeça de negro	15 caixas
Espanadores de penna	80
Fio de algodão	250 kilos
Folhas de jaborandy	50 »
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	475 kilos
Oleo de ricino	4.830 »
Pranchões de vinhatico	12
Preparados medicinaes	36 caixas
Queijo do sertão	50 kilos
Rapé	216 1/2 »
Sal	15.000 litros
Taboas de páo carga	3
Tamancos	3 fardos
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	54 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	2.113.231	kilos
Para o interior	639.263 1/2	»
Somma	2.752.494 1/2	»

Vapor despachado

Vapor inglez *Meath*, sahido antehontem, levou:
Para Liverpool:
2.359 saccas com algodão.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:
Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Escuna allemã *Fritz*, aguardente e outros artigos, para o Rio Grande do Sul.
Escuna norueguense *Reform*, assucar e outros artigos, para o Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, diversos artigos, para S. Miguel.
Vapor inglez *Elstow*, algodão, para o Baltico.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÃO
Escuna ingleza *Emolator*.
Lúgar inglez *Florense*.
Patacho inglez *J. L. B.*

QUADRO DO XARQUE
Barca nacional *Marianninha*.
Escuna dinamarqueza *Fides*.
Escuna allemã *Gesine*.

CARVÃO DE PEDRA
Brigue inglez *Ephratah*.
Barca norueguense *Nina*.
Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*.
Barca norueguense *Homborgsund*.

TRILHOS DE FERRO
Brigue portuguez *Figueirense*.

MADEIRA
Barca norueguense *Veronica*.

GORDURAS
Barca nacional *Maria Angelina*.
Barca nacional *Marinho XI*.
Patacho portuguez *Tentativa*.

SAL
Patacho dinamarquez *Anna Charlotte*.

VARIOS GENEROS
Barca norueguense *Expedit*.
Lúgar inglez *Caledonia*.
Patacho inglez *Tiber*.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	155
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	366
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	485
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	80
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	60
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido hoje accionistas em numero sufficiente para constituir assembléa geral, são de novo convidados para a assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, no 1· andar da casa n. 71 á rua do Imperador, para proceder-se a eleição da directoria que deve funccionar em o novo biennio social.

A reunião terá lugar com qualquer que seja o numero de accionistas presentes como dispõem os estatutos.

Recife, 19 de Agosto de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 3.ª entrada de 10 °/ₒ de suas acções, constantes das cautellas ns. 19, 28, 29, 34 e 35, que em virtude do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de 16 do corrente mez, para realizarem a 4.ª entrada de suas acções com a multa de 20 °/ₒ.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas no praso determinado, perderá um beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 11 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
O director secretario.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são chamados os Srs. accinistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar de 4 do corrente mez, realisarem a 7ª entrada de 10 °/ₒ de suas acções nos termos do § unico do art. 4º dos estatutos.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
Director-secretario.

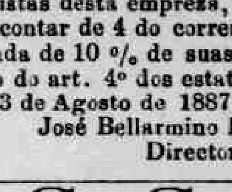
C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral extraordinaria

Visto terem recusado aceitar os seus cargos alguns dos funccionarios eleitos na assembléa geral ultima, rogo o comparecimento dos senhores socios á séde social quarta-feira 24, ás 7 horas da noite em ponto, para procederem a uma eleição definitiva.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Agosto de 1887.—O 1· secretario,
F. J. de Amorim.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS PORTADORES DE SERIE

Em virtude do desejo manifestado por mais de um dos Srs. passageiros desta cathegoria, resolveu a directoria reunida em sessão ordinaria hontem, que fossem validos os bilhetes de series indistinctamente dentro do mez para o qual tiverem sido emittidos, segundo o numero de viagens contidas em cada talão; ficando por esta fórma abolida a restricção de só ser aceita uma viagem diaria de ida e volta.

Funda-se esta alteração no facto de allegarem alguns dos sobreditos passageiros que é para elles uma viagem perdida a dos dias sanctificados, ao passo que poderia a mesma ser aproveitada para uma segunda vez em qualquer dos dias uteis. E fica-lhes assim o direito de fazer até as 30 viagens n'um só dia, caso julguem opportuno nesse praso esgotar toda a serie.

Escriptorio do gerente, 10 de Agosto de 1887.

O director gerente,
A. P. Simões.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado.........	£ 500,000
Fundo de reserva.... ...	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernamcuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24. 1· andar.
Idem da Moéda n. 4·.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas, para, até o dia 30 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto acharem-se inscriptas em primeiro lugar, no respectivo quadro.

Laura, filha de Miguel de Souza Galvão e Isabel Maria da Silva Galvão.

Sydronia, filha de Cosme Damião Felippe da Silva e Constancia Maria do Carmo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de Julho de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em préstações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5— *Rua do Commercio* —N. 5

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris............	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.......	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2°/ₒ ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES
Adomson Howie & C.

RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

MARITIMOS

United States & Brasil M· S. S· C

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1.· andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Marinho Visconde

E' esperado dos portos acima até o dia 25 de Agosto, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

PORTOS DO NORTE

Macáo, Mossoró e Aracaty

O vapor Marquez de Caxias

Cammandante J. J. Coelho

Espera-se no dia dia 24 do corrente dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para es mesmos portos acima indicados.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Mafra

Segue no dia 29 de Agosto, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

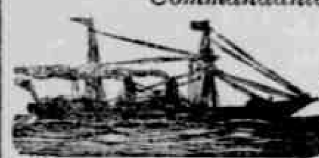
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 24 de Agosto, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Reducção de passagens

		Ida	*Ida e volta*
A' Southampton	1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS —N. 3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia) . .	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brazil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

—

Em 26 do corrente, ao meio dia, terá lugar, com qualquer que seja o numero de accionistas presentes, a eleição, em assembléa geral, da directoria da COMPANHIA DO BEBERIBE que deve funccionar em o novo biennio social.

—

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa em 20 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Azeite de oliveira 18 caixas a Souza Basto, Amorim & C.

Artigos para viagem 3 caixas a Francico Gurgel & Irmão. Ditos para fumantes 1 caixa a Domingos J. Seve & C. Ditos para chapéos 5 caixas a Antonio José Maia & C.

Agua de flores de larangeira 2 caixas á ordem.

Amostras 2 volumes a diversos.

Batatas 29 1/2 caixas ao consignatario, 200 a Paulino d'Oliveira Maia.

Confeições e tecidos 10 caixas a Guimarães Irmãos & C.

Cartas para jogos 2 caixas a Salazar & C.

Cognac 10 caixas a J. Joaquim Alves & C.

Chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C.

Conservas 108 caixas a H. Nuesch & C.

Chocolate 2 caixas á ordem, 1 a F. Guedes de Araujo.

Camisas 1 caixa a Agostinho Santos & C. Ditas e tecidos 9 caixas a Rodrigues Lima & C.

Calçados 1 caixão a Paiva, Oliveira & C., 3 a Francisco Ramos da Silva, 2 a Albino Cruz & C., 2 a H. Nuesch & C. Ditos e tecidos 2 caixões a Cesar Lopes & C. Ditos e couros 4 caixões a Ferreira Barbosa & C.

Couros 1 caixão a A. J. Matta Guimarães. Ditos e outros artigos 2 caixões a Diogo A. dos Reis. Ditos e fitas 2 caixões a Antonio José Maia & C.

Drogas 35 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 8 a Rouquayrol Freres, 3 a Faria Sobrinho & C., 6 a A. M. Veras.

Espoletas e taxas 1 caixão a Miranda & Souza.

Ferragens 41 volumes a Albino Silva & C., 2 a Vianna Castro & C., 2 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 7 a Oliveira Basto & C.

Farinha 2 barricas a Parente Vianna & C.

Gravatas 2 caixas a Nunes Fonseca & C. Ditas e linhas 2 caixas á ordem.

Harmonicos 1 caixa a F. de Souza.

Instrumentos de musica 2 caixas ao presidente da provincia.

Lixa 2 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Louça e vidros 1 caixa a H. Burle & C.

Livros 3 caixões a José Nogueira de Souza, 1 a João Walfredo de Medeiros.

Manteiga 90 barris e 160 meios á ordem, 20 e 25 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 70 e 105 ao consignatario, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 30 a Paiva Valente & C., 20 e 30 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 40 a Souza Basto, Amorim & C., 10 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 caixas ao consignatario, 16 a Ferreira Rodrigues & C., 75 á ordem, 14 a Domingos Cruz & C., 15 a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 9 a Paiva Valente & C., 33 a Amorim Irmãos & C., 60 a Pereira Carneiro & C, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 18 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias diversas 1 volume a Angelo Raphael & C., 9 a Francisco Lauria & C., 1 a E. G. Cascão, 4 a Nunes Fonseca & C., 3 a Miguel Izabella & C., 1 a A. D. Lima & C., 5 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a R. de Druzina & C., 6 a Parente Vianna & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 2 a Manoel Collaço & C, 2 a Netto, Campos & C, 1 a William Halliday & C., 4 a G. Laport & C., 3 a Francisco Petrocelli & Irmão.

Massas alimenticias 9 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 10 á ordem.

Modas 1 caixa a Baltar Oliveira & C.

Materiaes para engenho 30 volumes e peças ao consignatario, 152 a Gonçalves Pinto & C.

Ditos para estrada de ferro 10 volumes a Pereira Carneiro & C.

Pianos 2 caixões a H. Vogely.

Papel 10 fardos a Costa Lima & C., 1 e 3 caixas a Manoel Cardoso Ayres, 2 a E. G. Cascão.

Porcellana 6 volumes a Manoel Joaquim Pereira, 1 a Deodato Torres & C., 4 a G. Laporte & C.

Perfumarias 1 caixa a Gendret.

Pelles 1 caixão a H. Nuesch & C.

Ditas e typos 3 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Queijos 15 caixas a Saunders Brothers & C., 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Silva Marques & C., 10 a Paiva Valente & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Fernanes da Costa & C., 5 a Guimarães Rocha & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a José Joaquim Alves & C. e 7 á ordem.

Roupa 1 caixa á ordem.

Tecidos diversos 1 volume a A. Vieira & C., 12 á ordem, 2 a Narciso Maia & C., 6 a Luiz Antonio Sequeira, 13 a Rodrigo de Carvalho & C., 6 a Bernet & C., 5 a Olinto Jardim & C., 2 a Diogo A. dos Reis & C., 1 a Andrade Lopes & C., 5 a D. P. Wild & C., 1 a Luiz Leak & Correia, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 10 a Machado & Pereira, 2 a Gonçalves Irmão & C, 1 a H. Bernardes de Oliveira, 1 a Sulzer Kauffmann & C.

Verniz 17 caixas a Bartholomeu & C.

Vidros 1 caixa a Manoel Joaquim Pereira.

Velas 5 caixas a Ramos & C., 1 a Domingos J. Seve & C., 6 a J. B. de Carvalho.

Vinho 25 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Carga de Lisbôa

Azeite de Oliveira 110 caixas a Domingos Cruz & C., 20 á ordem.

Balanças 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Conservas 5 caixas a Joaquim da Silva Carneiro.

Joias 1 caixa a Reis & Couceiro.

Lampadas e cruz de prata 1 caixa a Manoel José da Cunha Porto.

Pedras de amollar 106 a Ferreira Guimarães & C.

Rolhas 3 e meio saccos a Soares do Amaral Irmãos.

Vinho 10 pipas e 10 quintos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

—

Brigue inglez «Ephratah», chegado de New-York, em 21 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 406 tonelladas a estrada de ferro de Limoeiro.

—

Barca nacional «Maria Angelina», chegada do Rio-Grande do Sul, em 21 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barrilha 60 tambores e 60 tubos.
Bagres seccos 500.
Graxa 212 pipas.
Sebo 918 barricas á ordem.

Exportação

RECIFE, 20 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Elstow*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 475 saccas com 37,451 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Meath*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 217 saccas com 16,637 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Armando*, carregaram:

Para o Porto, Oliveira & C. 1 barrica com 50 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Veritas*, carregaram:

Para Ilha de S. Miguel, M. do Couto Medeiros 3 garrafões com 25 litros de aguardente, 3 barricas com 247 kilos de assucar branco e 1 volume com 18 kilos de cola; F. de Moraes 1 barrica com 70 kilos de farinha de mandioca, 1 dita com 70 ditos de assucar branco e 1 barril com 40 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,250 ditos de dito mascavado.

Para o interior

— Na escuna allemã *Frits*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 15 pipas com 7,200 litros de aguardente.

— Na escuna norueguense *Reform*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 33,670 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, C. Burle 79 saccos com 4,740 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco; P. Pinto & C. 40 pipas e 50 barris com 24,000 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, Fernandes & Irmão 4 barricas com 240 kilos de assucar branco e 4 ditas com 240 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:

Para Macahyba, M. Tavares 6 barricas com 300 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *J. Taurino*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. F. da Silva 5,000 litros de sal.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 20	540:011$464	
Idem de 22	44:266$217	
		584:277$681
Renda provincial:		
De 1 a 20	56.583$904	
Idem de 22	3:515$531	
		60:099$435
		644.377$116

Recebedoria geral

De 1 a 20		18:193$560
Idem de 22		576$943
		18:770$503

Recebedoria provincial

De 1 a 20		16:854$254
Idem de 22		2:481$672
		19:335$926

Recife Drainage

De 1 a 20		30:003$835
Idem de 22		2:558$822
		32:562$657

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 21 22 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

97 bois pesando 13,499 kilos, sendo de Oliveira Castro, 57 1/2 ditos de 1ª qualidade 6 de 2ª e 39 1/2 ditos particulares.	
155 kilos de peixe a 20 réis	3$100
75 cargas de farinha a 200 réis	15$000
17 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$100
18 taboleiros a 200 réis	3$600
38 Suinos a 200 réis	7$600
Foram occupados:	
48 1/2 columnas a 600 réis	29$100
46 compartimentos de farinha a 500 réis.	23$000
46 ditos de comida a 500 réis	23$000
118 ditos de legumes a 400 réis	47$200
64 ditos de fazendas a 400 réis	25$600
37 ditos de suino a 700 réis	25$900
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	385$400
Rendimento dos dias 1 a 20	4:248$740
Foi arrecadado liquido até hoje	4:634$140

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 94 rezes para o consumo do dia 23 de Agosto.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 21 e 22 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
* Sergipe—á Domingos Alves Matheus.
S. Francisco—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anne Charlotte—consig. á ordem.
Bateau Citerne I—á Wilson Sons & C.
Bateau Citerne II—á Wilson Sons & C.
* Claudina—á Loyo & Filho.
Caledonia—á Livramento & C.
Elston—á ordem.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Ephratah—á ordem.
Emolator—á Johnston Pater & C.
Fides—á ordem.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Frits—á H. Lundgrin & C.
Figueirense—á ordem.
Florence—á Saunders Brothers & C.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
J. L. B.—á ordem.
Leipsig—á ordem.
Martha—á Borstelmann & C.
* Meath—á Saunders Brothers & C.
Nina—á ordem.
Reform—á H. Lundgren & C.
Seiprig—á ordem.
Tentativa—á Amorim Irmãos & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Union—á H. Lundgrin.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.
Veronica—á ordem.
Ville de Ceará—á Auguste Labille.
* William—á ordem.

—

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Espirito Santo—a 26.
La Plata—a 29.
Manáos—a 6 de Setembro.
Mondego—a 14.
Pernambuco—a 16.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—hoje.
Camillo—a 3 de Setembro.
Pará—a 13.
Espirito Santo—a 23.

DA EUROPA

Tagus—hoje.
Cotopaxi—a 28.
Tamar—a 10 de Setembro.
Neva—a 24.

Vapores á sahir

Tagus—hoje, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia e Rio de Janeiro.

Jaguaribe—amanhã, ás 5 horas da tarde, para Camossim, tocando na Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahú.

Cotopaxi — a 28, ao meio dia, para Valparaiso, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

La Plata — a 29, á 1 hora da tarde, para Southampton e escala.

S. Francisco—a 29, ás 5 horas da tarde, para Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Navios á entrar

Antelop—de Hamburgo.
Farward—de Liverpool.
Hardi—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Petrus—de Savannah.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Falmouth por S. Vicente—40 dias, vapor allemão «Leipsig» de 53 toneladas, commandante Von Degalsk, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Mossoró—2 1/2 dias, vapor nacional «Jaguaribe» de 412 toneladas, commandante Antonio M. Ferreira Baptista, equipagem 29, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

New Port—47 dias, brigue inglez «Ephratah» de 230 toneladas, capitão Richard Roberts, equipagem 8, carga carvão de pedra; á ordem.

Rio Grande do Sul—31 dias, barca nacional «Maria Angelina» de 225 toneladas, capitão Manoel J. Mendes, equipagem 11, carga gorduras; á Loyo & Filhos.

Sahido no mesmo dia

Bahia—Vapor nacional «Sergipe», commandante Pedro Vignas, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Meath», commandante J. J. Armiston, carga varios generos.

Ilha das Roccas—Barca ingleza «William, capitão Jas Widen, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas nem sahidas no dia 22.

Procedente da Parahyba, fundeou no lamarão hontem, ás 6 horas da tarde o vapor inglez «Merchant» o qual não communicou com terra.

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

LEILÕES

— Terça-feira 23 deve ter lugar por intervenção do agente Pinto o leilão de um avariado sortimento de fazendas e chapéos para homens, senhoras e meninos bem como manteiga ingleza em latas.

— Quinta-feira, 25, deve ter lugar o leilão de mobilias, pianos, quadros e outros muitos moveis existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão
De fazendas e chapéos
CONSTANDO DE:

Madapolões, cretones, chitas, brins atoalhados, pannos para rêde, casemiras, panno fino, roupa feita, damasco de lã, oxfords, popelinas, sapatos de trança, chitas, chales, creguelas e outras fazendas.

Chapéos de manilha, do Chile, de lã, de feltro, de palha, de sparterie para homens, senhoras e meninas, e bonets.

Terça feira 22 de Agosto
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

O agente PINTO levará a leilão um variado sertimento de chapeos, fazendas e miudezas existentes em o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, as quaes serão vendidas para fechamento de contas.

Agente Silveira
Leilão
De quatro setimas partes da casa terrea sita á rua de Santa Cruz n. 36, foreira a particular
Terça feira, 23 do corrente
A's 11 horas
A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveiro, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão quatro setimas partes da casa terrea á rua de Santa Cruz n. 36, pertencente aos menores filhos de Vicente Teixeira Bacellar, tendo a casa 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba propria. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar.

Leilaõ
No Rio Grande do Norte
No dia 23 do corrente

O agente Amorim Garcia, competentemente autorisado, levará a leilão no referido dia o casco e todos os pertences da barca ingleza *Hally-Bangh*, assim como do carregado composto de 511 toneladas de carvão de pedra, cuja barca acha-se encalhada no cabo de S. Roque da provincia do Rio Grande do Norte.

Os pretendentes deverão comparecer nesse dia, porque será entregue ao maior lance que for offerecido, precedidas as formalidades legaes

Leilão
Por intervenção do agente
Britto

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. João José Gomes de Souza, que retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia preta, marquezões e marquezas, aparadores, commodas, banquinhas, lavatorios, cadeiras de amarello e de junco, cabides, etagers, quadros, espelhos, jarros, mesa de jantar, trem de cozinha, louça e outros objectos.

Terça-feira 23 do corrente, as 11 1/2 horas
A' RUA DAS LARANGEIRAS N. 27

Leilão
De 7 barricas com cerveja preta ingleza em garrafas
Quarta-feira 24 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Em continuação

De 1 bahu grande de madeira, mobilias de diversas qualidades, pianos, mesas elasticas de 3, 4 e 6 taboas, camas francezas, guarda-vestidos guarda-louças, mesas com gavetas, cabides, marquezões, latas com bolachinhas de 2 e 4 libras, latas com ervilhas, espelhos, jarros, quadros, pratos, chicaras e muitos outros artigos.

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De um piano de Erard quasi novo, uma mobilia de jacarandá, 6 quadros dourados, serpentinas de bronse, 14 venezianas de caixa, jarros para flores, pianhas com redomas e 1 estante com mesa, 1 toilet, 1 cama, 1 lavatorio, 1 berço, 1 commoda, 1 colxão, camas de ferro para meninos, garrafa, copos, calices, bandejas, aparador, 1 guarda louça, 1 serafina pequena, 1 mobilia de pau-carga, 1 dita de amarello fingindo mogno, cadeiras de balanço, relogios, jarras e outros muitos moveis de casa de familia.

QUINTA-FEIRA, 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52
EM CONTINUAÇÃO
Um cavallo para sella.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10$000 a casa n. 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira; na estação da Jaqueira, sitio do Sr. Valença.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 18.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Aluga-se a casa terrea n. 127 á rua das Cinco Pontas, e a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 56; a tratar na rua de S. Jorge n. 56, taverna.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 36, á rua de Paulino Camara; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; no hotel do Caminho Novo.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho.. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Attenção

Na rua Augusta n. 254 cose-se vestidos, roupa branca, por figurinos, e preços modicos, trabalha-se tambem em flores, e em papel e talargaça, para quadros, cartões, etc.

Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde. dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fologam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax + Paldium
Carissima + Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Tonico Oriental.
Para Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO
Deliciosamente perfumado.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua de Riachuelo n. 13 se dirá.

AMA

Precisa-se de uma ama engommadeira; na rua da Aurora n. 27.

Ama

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa; na typographia do Diario, no 3º andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo comprado aos Srs. Agostinho Pereira Leal & C o seu estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15, livre e desembaraçado de qualquer onus, chamam a qualquer credor da referida firma que tenham direito á dividas do mesmo estabelecimento, a apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste, para ser satisfeito. Recife, 22 de Agosto de 1887.

Manoel Correia & C.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Largo do mercado com agua n. 17.
Travessa do Carmo n. 10.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Para engenho

Offerece-se uma senhora com todas as habilitações necessarias para ensino primario, ou em qualquer povoado que não tenha professora; quem dos seus prestimos precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, a tratar com a mesma.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Dr. Mello Gomes
Medico parteiro

Mudou seu consultorio e residencia para a rua larga do Rosario n. 44, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Oleo high-life perfumado
para o cabello
Ou oleo do bom tom
Mandado fabricar expressamente em Paris por Angelo Raphael & Companhia

A grande cópia de oleos ordinarios e falsificados que invadem este mercado, com grande prejuizo para o cabello, aconselhou-nos a mandar fabricar por encommenda, em Paris, por um dos melhores perfumistas, um oleo extra-fino, verdadeiro de amendoas, de perfumes suaves, perfeitamente limpido e que não formasse deposito de sedimentos ou borra nos frascos, como geralmente acontece com os oleos baixos, e cujas qualidades hygienicas podessemos garantir aos consumidores os mais escrupulosos. Tal fim foi plenamente preenchido com a creação do High-life oil, que temos a honra de apresentar á venda nas principaes lojas de perfumarias desta praça.

Angelo Raphael & C.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação.**

Póde-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Usinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba cosinhar bem, para o serviço de um casal; a tratar no pateo do Paraizo n. 8, 2º andar.

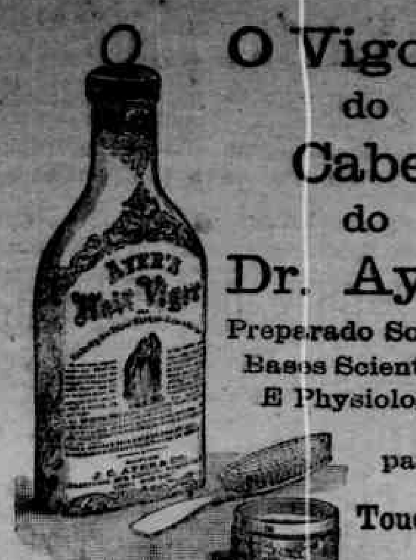
Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Cosinheira

Na fabrica do rapé á rua do Visconde de Goyanna n. 157, precisa-se de uma cosinheira para pequena familia, sendo boa paga-se bem.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.
Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.



O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14
Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Apalazadores

Precisa-se que sejam perfeitos em trabalhos de calçados; á rua do Livramento n. 24, fabrica de calçados.

Cosinheira

Precisa-se de uma, para cosinhar em casa de familia, que que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

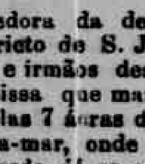
Extracto de Malta de Krleper
Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, canceros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, tuberculosas, etc.

Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria

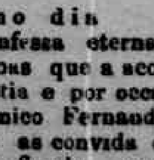
CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites,
Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio*, *Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.



Julia Adelaide da Silva Ramos, esposa de João Evangelista Xavier Ramos

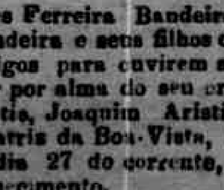
A administração regedora da devoção de S. João Baptista do 2º districto de S. José, convida aos parentes e amigos, e irmãos desta devoção, para assistirem a uma missa que manda celebrar no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S José de Riba-mar, onde tem esta devoção de ser erecta, e desde já se confessa eternamente grata por este acto de caridade.

O secretario,
Conrado da Fonseca e Silva.



Academico Fernando Pedro das Neves
Setimo dia

A familia Neves se confessa eternamente reconhecida á todas as pessoas que a acompanharam durante a tyrannia molestia e por occasião do enterro do inditoso academico Fernando Pedro das Neves. Ao mesmo tempo as convida e bem assim aos amigos e collegas do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão celebradas na igreja da Madre de Deus, quarta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã.



Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, Maria Julia de Mosecoso Bandeira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para ouvirem as missas que mandam celebrar por alma do seu presadissimo irmão, cunhado e tio, Joaquim Aristides Ferreira Bandeira, na matriz da Boa-Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, antecipando-lhes seu reconhecimento.

Manteiga do sertão

Em tudo superior a ingleza, não só por ter melhor paladar como tambem por não ter composição alguma, e conseguintemente apropriada para qualquer mesa; assim como da mesma apurada em liquido para tempero dos manjares mais finos. Encontra-se no armazem de Alheiro, Oliveira & C., á rua da Imperatriz n. 42.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender:
Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury, Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisk ***
Dito " " " "
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestosto Safet Matches.
Tintas em massas, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida e acreditada marca EB.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão
a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

THESOURO HOMŒOPATHICO
OU
Vade-mecum do Homœopathico
Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edição
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Mademoiselle Cotinha
Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Aluga-se

Uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cosinha fora, pintada e caiada, á rua do Hospicio n. 70, á tractar na mesma n. 81.

Oleo de mamona

em barris; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Attenção

Gomes da Costa & C., estabelecidos á rua da Imperatriz n. 63, com armazem de mercearia, participam aos seus numerosos freguezes, que acabam de receber um magnifico e saboroso vinho especial da Figueira, que só o bom paladar fará crer. Á elle, antes que se acabe.

Attendite

Bouquets de diversos modelos para casamento, etc., e tambem capellas mortuarias de perpetuas, fabricados por José Samuel Botelho; proclamas para casamento; a tratar na rua Nova, loja n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja n. 43.

VENDAS
Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Terras á venda

Vende-se terrenos em chãos proprios, boa terra para plantação, com arvores de fructo, boa agua e barro para edificação a 2$000 e 1$500 o palmo; trata-se no mesmo sitio, das 8 1/2 da manhã ás 3 da tarde, junto a estação do Campo Grande.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Studen recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

Pechinchas!
REAES!
Na antiga casa Carneiro da Cunha
Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 520 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Merinós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita $ e
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 3$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$005 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sahidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolão de 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancoss e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte do Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Piano e casas

Vende-se um bom piano e aluga-se duas casas na Passagem, com bastantes commodos; a tratar na rua dos Pires n. 83.

Ao n. 19

Vende-se um balcão, uma armação toda envidraçada e pintada; Bazar do Livramento.

Padaria e refinação

Vende-se um estabelecimento nestas condições, com forno, fornalhas, taxos, tanque para agua e todas as mais pertenças para um e outro mister; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 96.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz feita a vapor e preparada para bolo, cangica, cuscús e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 réis o kilo, na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone n. 296.

CAJURUBEBA
PRAPERADO VINHOSO DEPURATIVO
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CORTE
Autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883
Composição de Firmino Candido de Figueiredo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÊAS OU FLORES BRANCAS, NA ASTHMA BRONCHITES **(molestias das vias respiratorias)**, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FORMAS DA SYPHILIS

Propagador—A. P da Cunha

As importantes curas, que este importante medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue.

Depurar o sangue, como condição de uma circulação benefica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona.

O *Cajúrubéba*, pela sua acção tonica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'este medicamento.

As muitas curas que tem feito, estão comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalleiros que firmam os attestados, que este jornal tem publicado em sua secção ineditorial

Deposito central, Fabrica Apollo, rua Hospicio 79
PERNAMBUCO
A' venda em muitas pharmacias do Brazil e do estrangeiro

MEDALHA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.
DEPOSITO geral em PARIS 21, rue du Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra,—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almo'adas, Bollas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril á vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande roga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam : vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAÏNA (Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO : GASTRITES, GASTRALGIAS

DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris : TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

VERDADEIRAS PECHINCHAS!

AO LOUVRE

Bordados de côres, a 2$000, a peça ; vale 5$000
Setins immensamente larges a 1$200 o covado ; soberba pechincha !
Cretones de salpicos a 300 rs. o covado ; convém !
Popelinas de seda a 500 rs. o covado ; para liquiddar !
Tecidos transparentes para soirée a 500 rs. o covado ; aproveitem !
Lenços abainhados a 2$000 a duzia !
Lãs de quadros, desenhos novos a 300 rs. o covado !
Popelinas de Lyon, fazenda de 2$000 o covado por 1$000 o covodo !
Cobertores de lã, bem grandes a 3$500 um !
Toalhas alcochoadas, a 4$000, a duzia ; que pechincha ! e outras muitas pechinchas em exposição.

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

VINHO E GRAGEAS DO DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA

pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN ; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor E. VIVIEN em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photographicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encorrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias o eximio pintor Ferdinand Pierock, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa, que além dos retractos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oléo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior..

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIRO

ELIXIR DO Dr. GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por PAUL GAGE, pharmaceutico de 1a classe, doutor em medicina

PELA FACULDADE DE PARIS

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA GOTTA

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié ; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE

Cada garrafa deve ser accompanhada com o

TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

FEBRES CONTAGIOSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em *Pernambuco* : Frco M. da Silva & Ce.

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira 24 de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico

Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* ferruginoso.

Paris, 20 & 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

NOVA LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda nas Casas do costume.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na rua 1.° de Março n. 20 (Junto ao Louvre)

APROVEITEM!

Alta novidade em cambraias de côres com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500 a peça.
Merinós de côres com duas larguras a 750 rs. o covado.
Cachemira de listras, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Gorgorinas com palmas de côres a 440 rs. o covado.
Metins de côres, lindissimos desenhos, a 220 e 300 o covado.
Renda branca da India a 240 rs. o covado, aproveitem !
Fustão branco a 400 e 700 rs. o covado.
Zephires de côres a 240 rs. o covado ; é pechincha !
Esguiões pardo de linho a 360 rs. o covado.
Percales de côres a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de cretones a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Completo sortimento de lãs para vestido.
Crepes de côres, de preço de 800 rs. por 360 o covado, é pechincha !
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$800 o metro.
Dito de algodão, com 4 larguras, a 800 e 1$000 o metro.
Panno da Costa de listras a 1$000 o covado.
Dito de tito de quadros a 1$200 o covado.
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300 o metro.
Guardanapos de linho para chá a 2$800 a duzia.
Ditos de dito para jantar a 5$000 e 6$000 a duzia.
Madapolões a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$000 a peça.
Algodões de 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Espartilhos finissimos e muito commodos, a 5$000 o 7$000, um.
Leques transparentes a 2$500, um.
Fichús de linho rendados a 2$000 e 2$500, um.
Bordados tapados e transparentes a 500 rs. a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 7$500 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpado, a 3$000, um.
Cobertas de gangas com dous pannos a 2$800, uma.
Ditas de chita com dous pannos a 3$000, uma.
Chambres para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
Toalhas felpudas para banhos 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto a 5$000 a duzia.

ARTIGOS PARA HOMENS

Palitots de seda-palha a 8$500 um.
Lindissimos cortes de casemiras para costumes a 19$000.
Ditos de casemiras com mesclas de seda, para calça, a 6$, 9$ e 10$000.
Grande sortimento de cheviots, casemiras, pannos pretos e de côres para costumes, por preços sem competencia.

E muitos outros artigos como sejam : camisas de linho, de flanella, collarinhos, punhos, gravatas, meias, ceroulas de linho e de algodão por preços razoaveis.

Para banhos de mar

Costumes para senhoras a 10$000, um.
Ditos para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos 5$000. um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

AMARAL & C.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tónicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rua Lafayette.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ce.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca : quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio ; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armasem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam :

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Aproveitem

Madapolão bretanha americano com 20 varas, peça	4$600
Dito francez superior com 20 varas, peça	5$000
Algodão branco lona, superior com 20 jardas, peça	4$800
Dito dito liso bom com 20 jardas	3$500
Chitas cretone, finas, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, covado, 200 rs. e	240
Brim pardo liso superior, covado	320
Casemira pequim, covado	320
Brim pardo, duas larguras, para vestidos de senhora, covado	400
Renda branca de China, covado	200
Cestinhas de palha da India, uma	1$000

Rua Duque de Caxias n. 80

Lima Coutinho & C.

Ultimas notas ao approximar-se a hora

CRISE E MAIS CRISE ! !

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte ? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.

Bons leques diaphanos de bonitas cores.

Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.

Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.

Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.

Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.

Finos extractos e aguas para toilets.

Especial cold de crême para amaciar a cutis.

Não menos agradavel pó Candôr para perfumar.

Finos sabonetes perfumados e medicinaes.

Variedade em cutilarias finas.

Que sortimento de artigos para presentes !

Oculos e pencines d'aço e tartaruga.

Pianos para crianças e grande variedade em calungas.

Que bonecas interessantes ! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM !

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Ché prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia ; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1a qualidade ; no caes do Apollo n. 45.

Attenção

Vende se por preço commodo um bom chalet, defronte da estação de Parnameirim, acabado de novo, e com todas as accommodações, assim como uma casa na rua do Amparo n. 6, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado ; tambem tem para vender um bom piano quasi novo, de tres cordas, do melhor autor, e outros objectos : a entender-se com Maximino da Silva Gusmão, em qualquer lugar em que o mesmo se achar.

Cofre

Vende-se um cofre de Milners em bom estado : na rua larga do Rosario n. 36, loja.

Semente de cacáo

Vende-se no cáes Vinte e Dous de Novembro, armazem da bola amarella n. 36, semente de cacáo. Estamos no tempo de plantal-o.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

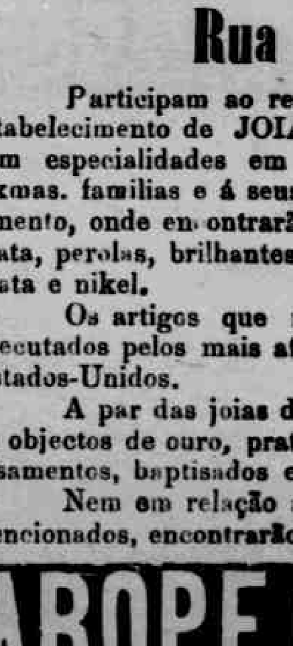
Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

XAROPE DE BLAYN

PARIS e Avenue Victoria — Em Pernambuco : F. M. da Silva & Ce

Este MEDICAMENTO de um gusto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de Garganta, Catarro ...

Belleza da Pelle



Creme Simon

POS DE ARROZ SIMON

Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toillette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro : Frescura, Mocidade e Macieza.

FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇÕES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABELLEIREIROS

Hygiene da Pelle

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

56.ª SESSÃO EM 6 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. CANSANSÃO DE SINIMBÚ

Matricula de Escravos

(*Continuação*)

A unica razão de ser da indicação apresentada seria dar ao poder judiciario a mais ampla liberdade para manifestar-se em uma questão da sua competencia; mas, esta razão não deve ser aceita para o fim indicado, porque o voto do Senado vai collocar o poder judiciario em frente da opinião do Senado.

O Sr. Dantas: —Assim não exerceriamos nunca o direito de censura.

O Sr. Fernandes da Cunha: —Este meio não é regular, é revolucionario.

O Sr. Presidente: —Peço aos nobres senadores que não dêm apartes.

O Sr. Antonio Prado: —Allega-se, Sr. presidente, o precedente da questão militar.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Vamos ver como V. Exc. explica isso.

O Sr. Antonio Prado: —Esse precedente não póde de maneira alguma ter applicação ao caso actual. Bastava esta consideração: então foi a honrada opposição que veio em auxilio do governo, por entender que a ordem publica perigava.

O Sr. Viriato de Medeiros: —Não foi em auxilio do governo, foi em auxilio da lei.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Antonio Prado: —As minhas palavras não poderiam descrever com mais exactidão as circumstancias que se deram naquella occasião do que as que foram proferidas neste recinto pelos honrados senadores que tomaram parte naquelle memoravel debate, pelo que vou reproduzil-as.

Disse o honrado senador pela provincia do Rio de Jadeiro, o Sr. conselheiro Octaviano:

« Eu poderia hesitar antes que fosse apresentada a moção do meu honrado amigo, senador pelo Rio-Grande do Sul; não posso mais vacillar desde que seu patriotismo me indica o meio de evitar, não digo quedas de governo, que para mim são indifferentes, mas effusão de sangue brasileiro, o que é muito mais grave.

« Incontestavelmente, o governo, si a questão aqui não se resolver, ha de ser obrigado a tomar alguma energica providencia; por honra do Brazil, acredito que abatará qualquer movimento militar, mas ha de haver por força derramamento de sangue, ha de haver victimas. »

O Sr. conselheiro Dantas disse:

« Não se trata mais de saber se é moção, requerimento ou indicação o que ora se discute: trata-se da salvação publica, á qual o Senado, instituição respeitavel, não póde e nem deve ser indifferente. »

O Sr. conselheiro Affonso Celso pronunciou-se do seguinte modo:

« A intelligencia que dá a moção é a de um meio offerecido ao governo para solver uma situação que todos reputam importantissima e arriscada. Sómente nesse sentido a adopto. A crise é de todos os elementos de ordem e de segurança sociaes.

« Os que assim pensam, não podem hesitar um momento, porque é tudo preferivel ao desencadeamento da anarchia. »

Eis, Sr. presidente, como os nobres senadores da opposição descreveram a situação, quando foi apresentada e votada a celebre moção sobre a questão militar.

Pergunto eu agora, Sr. presidente: as circumstancias apresentam-se com o mesmo caracter de gravidade?

O Sr. Dantas: —Podem se apresentar com peior.

O Sr. Antonio Prado: —Porventura a salvação publica está em questão? Porventura a decisão do ministro da agricultura, como já disse, affecta a questão de liberdade, interessa a causa da libertação dos escravos? Pois não [illegible] os proprios nobres senadores que d[illegible] desta tribuna, (e com toda a razão, que esta causa estava fóra do alcance da decisão do governo, que sómente resolveu administrativamente a questão?

Portanto, é manifesto que o precedente que se invoca em favor da indicação apresentada não tem a menor procedencia.

Eu comprehendo que naquellas circumstancias, o Senado, sahindo das normas regulares do systema constitucional representativo, tomasse a posição que assumio, porque tratava-se da salvação publica e de evitar a effusão do sangue brasileiro.

Mas não se póde absolutamente justificar a preterição destas normas regulares do systema constitucional representativo nestas simples questões de administração, quando esta exercita actos de sua competencia.

Si o Senado póde, hoje, nesta questão de minima importancia pelos seus resultados, preterir as normas regulares segundo as quaes exerce as suas funcções, amanhã a sua pretenção irá além, intervindo em todos os actos da administração, e a consequencia será a perturbação da marcha regular do governo: pedirá a demissão dos agentes da administração, indicará os seus substitutos; convidará governo a construir estradas, pontes, etc., se substituirá, emfim, ao governo na administração.

O que seria então do systema constitucional representativo, neste estado de cousas?

Um Sr. Senador: — O governo que não aceite o convite.

O Sr. Antonio Prado: — Eu não procuro saber qual será a attitude do governo perante esta moção; aprecio o facto em si, vejo as consequencias funestas que podem resultar do procedente, e protesto contra elle.

Sr. presidente, eu não devo ser suspeito nesta questão.

O Sr. Franco de Sá: — Este é que é o ponto mais importante, é a discordancia do seu aviso com o do seu successor.

O Sr. Antonio Prado: — Já disse que estava hontem com a palavra para discutir esse ponto da questão; fui inhibido, porém, de fazel-o; a questão hoje toma outra face e eu não desejo desvial-a do seu objectivo.

O Sr. Affonso Celso: — A opinião do nobre ex-ministro é conhecida.

O Sr. Antonio Prado: — Mas, Sr. presidente, dizia eu, que não devia ser considerado suspeito nesta questão pela honrada opposição.

O Sr. Affonso Celso: — O que quer dizer isto? !

O Sr. Antonio Prado: — Como Ministro da Agricultura, fui muito injustamente censurado pela nobre opposição, por haver prestado o meu franco apoio ao projecto do honrado chefe liberal, senador pela Bahia, o qual foi depois convertido na lei de 1885.

Muitas vezes tive necessidade de dizer que o projecto aceito pelo governo não era mais do que o resultado de uma combinação dos partidos, feita segundo as circumstancias da occasião, e que continha muitos defeitos; mas é grande injustiça considerar-se a lei de 1885 como uma lei de escravidão e não de liberdade.

Na verdade, Sr. presidente, a lei que teve como resultado a libertação de..... 100,000 escravos, sem indemnização; que pela depreciação do valor do escravo estabelece um prazo fatal para a extincção da escravidão; que permitte a liberalidade de terceiro e augmenta consideravelmente o fundo de emancipação; que contem tantas outras disposições todas favoraveis á emancipação, póde ser considerada uma lei de escravidão, comparada com a lei que decretou o ventre livre?

Ha uma verdadeira injustiça nesta apreciação.

Quando se discutia nesta casa a proposta do governo, que depois se converteu na lei de 28 de Setembro de 1885, proferi daquella cadeira, como ministro da agricultura, as seguintes palavras, que peço permissão ao Senado para recordar:

« Não acredito, Sr. presidente, que este projecto seja a nossa derradeira lei a respeito deste assumpto.

« Os effeitos que elle tem de produzir são incertos; o legislador não pode prevel-os com exactidão rigorosa. E' impossivel, por tanto, que os poderes publicos ainda tenham de intervir no curso do problema por difinitivo acto legislativo que decrete a extincção da escravatura. »

Recordando estas palavras, quero mostrar que sou coherente sustentando hoje a necessidade de adiantar a solução da questão do elemento servil. Esta questão deve resolver-se ou segundo os principios absolutos do direito e da justiça ou segundo as conveniencias sociaes.

No primeiro caso, a solução deve ser a abolição immediata sem indemnização; mas, si tivermos de attender as conveniencias sociaes, é preciso que a solução adoptada acompanhe as modificações que lhe impuzerem as circumstancias, que variam dia para dia; assim, a medida hoje aceita póde ser deficiente amanhã; dahi, a necessidade de não cingirmo-nos fatalmente á manutenção do *statu quo*.

Sinto, Sr. presidente, divergir de certo modo da opinião do governo nesta questão, mas minha divergencia não vai ao ponto de negar confiança politica ao ministerio. Sou o primeiro a reconhecer as difficuldades que assoberbam o paiz, que se antepõem á marcha da administração, sobretudo quanto ás finanças e por isso respeito os escrupulos do nobre presidente do conselho; a responsabilidade de S. Exc. é tremenda; quero, pois, acreditar que a maior confiança com que encaro esta questão provém de não ter a experiencia do honrado Presidente do Conselho nos negocios publicos.

Por emquanto, a minha conducta nesta questão é de mera espectativa. Quando o meu partido entender opportuno dar o ultimo passo para a solução da questão, serei dos soldados mais esforçados na defeza dessa grande causa, que abraçarei com enthusiasmo.

O Sr. Escragnolle Taunay: — Isso é o que quer o partido conservador.

O Sr. Dantas: — Os actos de V. Exc. ultimamente não deixam duvidas a esse respeito.

O Sr. Antonio Prado: — Mas, Sr. presidente, porventura está em questão, na discussão da moção do nobre senador pela Bahia a causa da libertação dos escravos, a solução deste ingente problema que assoberba todos os nossos estadistas? Não Sr. presidente, não se póde absolutamente dar a este debate e á votação provocada pelo nobre senador a importancia que S. Exc. deseja dar-lhe.

Illude-se a nobre opposição si acredita, com a approvação da moção, ferir o prestigio do governo; o desprestigio será do Senado. (Apoiados e não apoiados.)

O Sr. Dantas: — Pelo contrario.

O Sr. Antonio Prado: — E' preciso que o Senado, pelo seu procedimento, não autorise a opinião, que já se manifesta, de que elle necessita de reforma. A missão do Senado é das mais nobres, das mais elevadas que a Constituição podia confiar aos representantes vitalicios da nação, porém ella deve ser cumprida de conformidade com a lei, e esta não dá-lhe o direito de intervir nos actos da administração, que estão apenas sujeitos á sua censura.

Para demonstrar a exorbitancia das funcções do Senado na votação da moção, não poderei apresentar melhores argumentos que aquelles deduzidos pelo illustrado senador pelo Maranhão o Sr. Franco de Sá, quando brilhantemente discutiu a moção relativa á questão militar, pelo que invoco o seu apoio em meu favor.

Concluirei, Sr. presidente, declarando que nego meu voto á moção, e repetirei que da sua approvação não resultará desprestigio para o governo, mas para o Senado. (Não apoiados, apoiados e muito bem.)

O Sr. Correia: —Eu esperava a discussão em que o Senado se acha empenhado, desde que fallou pela primeira vez o honrado senador pela Bahia, autor da moção.

S. Exc. disse: « E' o caso de apresentar-se um projecto ou uma moção, si o governo não recuar desse caminho, convidando-o a entrar no regimen da lei »

Sinto, porém, que o nobre senador, em vez de aceitar o primeiro alvitre apresentando um projecto de lei no sentido de suas idéas, preferisse este outro, que desnatura a instituição do Senado.

Qual é a moção?

« Que o Senado convide o governo a declarar sem effeito os aviosos de 20 e 22 de Julho passado. »

Qual o alcance, si o governo recusar o convite? Pode deixar de recusal-o? Não; o governo não pode aceitar o convite. Quando não fossem razões de outra ordem, bastavam as palavras que a respeito foram proferidas nesta casa pelos nobres ministros da fazenda e da justiça.

O governo julga que, expedindo os avisos, além de usar de attribuição sua, não fez sinão promover a fiel e uniforme execução da lei na parte administrativa.

O Sr. Dantas: —Responda o precedente.

O Sr. Correia: —Antecipo uma observação que tinha de fazer para responder ao aparte.

Senhores, qualquer que seja meu juizo acerca do precedente, é certo que elle não se parece com o do presente caso.

Qual o convite que na questão militar se dirigia ao governo?

O de praticar um um acto de sua competencia, e sem revogar qualquer outro. (Cruzam-se diversos apartes.)

O que se pedia ao governo era que praticasse um acto administrativo que podia praticar.

O Sr. Ignacio Martins: —Como agora.

O Sr. Correia: —Os ministros, aceitando agora este convite, renunciariam os cargos, sendo forçados a declarar que se apartaram do seu dever.

Qual o convite? Que o governo declare sem effeito avisos que expediu.

Mas vós que contestaes ao governo o direito de expedir esses avisos, como julgaes que elle tem o de declaral-os sem effeito? Pois não é o mesmo direito?

O que mais se pede? Que deixe aos tribunaes fixar o verdadeiro sentido da lei de 28 de Setembro, em relação ás formalidades da matricula e a seus effeitos.

Acaso, si os avisos subsistirem, fica o poder judiciario privado em alguma cousa de sua competencia? Pode se sustentar que esses avisos do governo alteram ou modificam em algum ponto as attribuições do poder judiciario?

Não comprehendo tambem esta parte da moção.

Si o Senado não aceital-a, fica o poder judiciario inhibido de proferir as decisões que lhe competem?

A moção diz que se convide o governo para que deixe o poder judiciario exercer suas attribuições. Necessita, porém, esse poder do consenso do governo para fazer aquillo que a lei lhe permitte ou ordena?

Accrescenta a moção alguma cousa na competencia do poder judicial? E é regular que o Senado convide o governo a deixar que o poder judiciario seja o que é? exerça suas attribuições? Pois é isto o que se propõe que o Senado diga ao governo no seu convite, que não tem alcance algum pelo que respeita aos pontos na moção especificados.

O que vale a manifestação da opinião da maioria dos senadores? A declaração de que, si fossem ministros da agricultura, não expediriam os avisos de 20 e 22 do mez passado

Mas, os nobres senadores têm muitos meios de declarar que, si se achassem na posição do distincto deputado pela provincia de S. Paulo, actual ministro da agricultura, não expediriam taes avisos.

Deve, porem, esta declaração ser feita com a solemnidade que se dá agora no Senado?

A moção pode ter o alcance de interpretação ou derogação da lei? Para isso, não careço dizel-o, é necessario uma lei que passe por todos os tramites.

O que é, pois, a moção? Qual seu valor? E si acaso o governo responder por escripto, como acredito que o fará, for se approvada a moção, que não pode aceitar o convite feito em nome do Senado, o que se terá adiantado, o que se terá ganho para a causa da liberdade?

Esta moção, portanto, não pode ter alcance algum, a não ser considerada moção de desconfiança. Mas, assim considerada, estamos no terreno escorregadio, no terreno cheio de escabrosidade em que o Senado não pode penetrar

Não cabe a uma camara vitalicia, constituida como é o Senado, collocar-se na posição que resulta da negação de confiança ao ministerio.

Então, dado o caso de que elle não se retire, teria o Senado de recusar-lhe os meios necessarios á administração publica.

Mas tal procedimento não pode ter uma corporação de numero fixo, e em que não se dão vagas senão pela morte.

Na Inglaterra ha recurso de augmentar o numero dos pares; pode evitar-se a collisão entre a camara dos lords e a dos communs, apoiando esta ao governo.

Temos este recurso? Uma maioria que vota no Senado uma moção de desconfiança, como esta, em que posição se colloca?

O Sr. Siqueira Mendes: — Voto que pertence á Camara dos Deputados.

O Sr. Correia: — E o governo o que póde fazer senão appellar para a Camara dos Deputados, que é onde tem lugar a accusação dos ministros, e que ha de conceder-lhes *bill de indemnidade*, si, sustentadora do governo, o Senado forçal-o a sahir da orbita legal.

O Sr. Affonso Celso: —V. Exc. está respondendo a si mesmo.

O Sr. Correia: — Não estou respondendo a mim mesmo, porque esta solução é imposta pelo Senado contra a Constituição, contra os principios, e contra os interesses publicos.

Ora, póde o Senado assumir este papel? Com elle não se colloca em posição pouco firme, prejudicial ao prestigio de que deve gozar?

E não basta ao Senado o exercicio de suas importantes attribuições?

Nossos pais não praticaram assim.

O Sr. Silveira Martins: — Si nós tivessemos de fazer só aquillo que nossos pais fizeram, teriamos de andar nús como o pai Adão. (Riso.)

O Sr. Correia: — Para nos apartamos do que a este respeito fizeram nossos pais, é preciso primeiro reformar a Constituição.

Disse hoje, em aparte, o nobre senador pela Bahia, o Sr. Dantas, que o que se quer é mostrar que o governo sahio da lei.

E' o que o Senado não póde fazer regularmente por este meio. Ahi está a lei da responsabilidade dos ministros, que, sendo real o facto, sujeita o ministros a julgamento, que cada um dos nobres senadores póde provocar.

Como os que têm de ser juizes antecipam a sua decisão?

O Senado é o tribunal julgador. Toda reserva lhe é prescripta. Não póde previamente tornar-se suspeito de parcialidade, nem converter o tribunal de justiça em tribunal politico.

Admirei, pois, que o nobre senador pela Bahia désse semelhante aparte.

Reconheço que questões desta ordem, embora indebitamente trazidas a esta casa, não devem ser demoradas.

O Sr. Affonso Celso: — Portanto votemos.

O Sr. Correia: — Não quero, retardar a votação desta moção de confiança; quero, porém, que conste dos *Annaes*: 1.°, que oppuz-me tenazmente a que o Senado enverede por caminho inconveniente e perigoso; 2.°, que julgo não ser conforme á Constituição a sua intervenção neste caso; 3.°, que moção desta ordem não póde ter o effeito de fazer retirar o ministerio, ainda que approvada por maioria que não seja de occasião.

O Senado não se póde converter em camara temporaria, onde se dão as questões de confiança, porque ha o recurso de appellar para a nação.

O Senado tem bastante autoridade propria; não carece invadir esphera estranha, levantando a resistencia, que não pode deixar de encontrar, não só na Camara dos Deputados, como na opinião nacional.

Felizmente os meus amigos politicos, que acompanham a nobre opposição, não o fazem com o animo de estabelecer o principio de que no Senado se podem suscitar questões de confiança.

O Sr. Jaguaribe: — Deus nos livre.

O Sr. Correia: — Reflicta o Senado e delibere o melhor. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Franco de Sá: — Sr. presidente, não pretendo discutir, porque o tempo urge. (Apoiados.) Não comprehendo urgencia que se vá transferindo de um para outro dia.

O Sr. Presidente: —O regimento é que manda.

O Sr. Franco de Sá: — Manda o regimento, mas acho desacertada esta disposição; nas minhas palavras não vai censura a V. Exc. Esta urgencia que já vem de hontem, não desejo que passe para amanhã.

O Sr. Affonso Celso: — E' preciso votal-a hoje.

O Sr. Franco de Sá: —Preciso, porém, explicar o meu voto, acudindo ao appello que nominalmente me dirigio o nobre senador por S. Paulo.

Na moção que se discute ha que considerar a fórma e a materia. A fórma é a mesma que foi adoptada n'aquella memoravel sessão em que se resolveu a questão militar. Então empenhei todos os meus esforços para combatel-a, allegando que era contraria aos principios do regimen parlamentar e ás disposições do regimento. Mas os meus esforços foram baldados. A presidencia do Senado, citando artigos do regulamento, declarou que a formula era perfeitamente legal. O Senado, por votação quasi unanime, decidio que tinha sido bôa a interpretação dada pelo legitimo interprete do regimento.

A minha opinião foi, portanto, vencida; ficou estabelecido nas praxes do governo parlamentar do Brazil a regra de que é licito ao Senado formular moções, com o fim de intervir directamente nos actos do governo.

O Sr. Antonio Prado: — V. Exc. foi vencido e convencido.

O Sr. Franco de Sá: — Não fui convencido, e ainda hoje declaro que esta praxe não é bôa.

O Sr. Correia: — Apoiado.

O Sr. Franco de Sá: —Declaro que si, porventura, se quizer por acto claro e positivo revogar essa nova regra regimental, darei para isso o meu voto. Mas não seria esse o effeito da votação que rejeitasse esta moção; não ficaria alterada a regra firmada por aquelle precedente; dir-se-hia a todo tempo que só se quiz rejeitar a materia contida na moção. Não se póde admitir que a mesma formula seja aceita com açodamento, discutida e votada no mesmo dia, quando fôr agradavel ao governo; demorada e repellida desde que póde trazer ao governo desagrado.

(*Continúa*)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 190)

XX

Os quatro amigos olharam um para o outro.

Rouval não estava alli.

Pouliguen então vio a porta que Ned tinha fechado.

Lançou-se contra ella com toda a força. Ella resistio.

Segundo empurrão fêl-a estalar. Com o terceiro cedeu.

Foi nesse momento que o gigante appareceu aos olhos de Rouval, espantado.

O pirata soltou um rugido de raiva.

— Miseravel! então trahiste-me?

Deu um passo para atacar Hobson.

Mas, nessa occasião, João, Maximiliano e Juliano, ensanguentados e rotos, entraram, por sua vez, na sala.

Sempre zombeteiro, o advogado apostrophou o pirata:

— Ah! Sr Stephan Rouval, parece que não nos esperava.

O rosto do ex-banqueiro exprimia sentimentos diversos.

O odio, a raiva, a humilhação, o desespero liam-se alli.

Ao seu lado, Carmen estava tomada de espanto, tinha os olhos fitos em Maximiliano.

Darmailly continuou os seus motejos.

— Parece-me que passaram os seus bellos dias; entretanto, felicito-o pela ventura que lhe resta: a menina Celanos o consola dos seus infortunios, consolando-se com o senhor da morte de seu pai.

Ouvindo estas palavras, a hespanhola foi abalada por um calafrio.

Os seus labios pesados, gaguejaram penosamente:

— Meu pai!... morto! meu pai!

E approximou-se de Juliano de mãos supplices.

— Ah! então a senhora ignora? O Sr. Rouval esqueceu-se de lhe dizer?

As lagrimas irromperam das palpebras da pobre mulher. Ella soluçava.

— Morto! morto! meu pai, meu pobre pai!

E, subitamente, febril, de dentes cerrados, perguntou em voz sibilante:

— De que morreu pai?

Darmailly hesitou um momento; depois, resolvendo-se:

— E' ao Sr. Stephan Rouval que deve perguntar.

Carmen lançou um olhar terrivel ao pirata.

E como a despeito de todo o seu sangue frio, o bandido voltasse a cara, ella comprehendeu, ou antes, adivinhou a verdade atroz.

— Você o matou, rugio ella. Elle o matou. Ah! vingança! vingança!

Maximiliano, por sua vez, levantou a voz.

— Vamos vingal-a, Carmen, vingando-nos tambem. Soou a ultima hora desse scelerado.

Um riso silencioso separou os labios de Laronza.

— Pensas que sim, Maximiliano Arband? disse em tom de soberana insolencia.

Uma idéa, idéa infernal, idéa suprema de salvação tinha-lhe brotado na mente.

Então, sem que ninguem previsse ou podesse evitar a sua aggressão, correu para Carmen, segurou lhe o braço e, arrastando-a para a porta que dava para o quintal da tasca, derrubou-a e atravessou-a no joelho.

Com a mão direita apoiou a faca ameaçadora sobre o peito da moça.

— Se derem um passo, se fizerem um movimento, esta mulher morre! gritou elle com tal resolução que os quatro amigos e Ned pararam ao mesmo tempo.

Através do ruido das respirações precipitadas, o pirata dictou as suas condições aos cinco homens, que julgavam têl-o seguro.

— Covarde! rugio Arband, dou-te a minha palavra de honra que não te entregarei ao carrrasco e que me baterei comtigo corpo a corpo.

Rouval deu uma risada cynica.

— Obrigado, doutor, não quero correr esse risco.

— Então que queres? perguntou Darmailly.

— Só isto: Vou abrir esta porta. Hão de deixar-me sahir. Quando eu estiver fóra, poderão seguir-me, se quizerem. Isto é por sua conta.

Ned tremia. O perigo de Carmen o enlouquecia. Olhava para a hespanhola desmaiada sob o ferro do pirata.

— Só isso? perguntou Juliano.

— Só isso, respondeu Laronza, sem mudar de posição.

Houve um silencio lugubre.

Os quatro amigos consultavam-se com o olhar.

Afinal, Maximiliano Arband disse:

— Larga essa mulher e vai-te. Ainda havemos de nos encontrar.

— Quando quizer, doutor, respondeu o assassino.

Estendeu a mão para o trinco da porta, sustendo Carmen com um só braço.

Ned deu um passo para avançar. Foi retido por Pouliguen.

— Elle tem a nossa palavra, disse o marinheiro.

Laronza abrio lentamente a porta. Depois, largando Carmen, ainda desfallecida, no chão, lançou uma injuria ao americano.

— Meu velho Ned, se algum dia te pilho, esfolo-te vivo. Entretanto, vai amando a tua bella. Ella só tem algumas horas de vida, bebeu euphorbia.

Dizendo isso, o bandido puxou a porta com violencia e fechando-a á chave pelo lado de fóra, desappareceu.

Ned, então, correu para a infeliz Carmen.

Auxiliado por Maximiliano levantou-se.

— Que vamos fazer? perguntou Darmailly.

— Persegui-lo, rugio o Americano. Não ouvio as suas palavras? Elle envenou esta mulher.

— Sim, insistio João. Cumprimos a nossa palavra e temos o direito de correr atrás delle.

Já o marinheiro tinha feito voar a porta em estilhaços.

Os cinco homens, dous levando Carmen, correram pelo jardim em direcção á praia.

Pouliguen parou, e olhando para Ned e Arband, que sustinham a infeliz moça, dirigio-se a elles.

— Sr. doutor, dê-me a pequena. Eu só posso carregal-a. Vá adiante.

E sem esperar resposta, pôz no seu hombro de gigante, o corpo inerte.

João e Darmailly já tinham chegado á beira mar. A maré baixava.

Nesse momento brilhou uma luz branca a seis amarras de distancia.

Essa luz movia-se. Uma barca sahia do porto.

João chamou os amigos e indicando a luz:

— Aposto a cabeça que é elle que foge por alli.

A chamma resplandeceu bruscamente; a despeito da distancia, os cinco homens pareceram reconhecer Laronza.

O bandido não estava só. A vista exercitada de Treguern descobrio com elle mais quatro homens de ar sinistro, que não eram senão marinheiros da equipagem do yacht. Um desses homens era um malaio de estatura enorme.

Maximiliano e Ned o reconheceram.

Era um antigo carrasco. Fugido das galés da Australia, onde tinha por tarefa castigar e até executar os convictos, seus semelhantes, foi recolhido por Laronza que só queria recrutar gente dessa tempera.

Por causa da sua ferocidade, James, Harry e os seus companheiros tinham-lhe posto a alcunha de—Degollador.

— Foi esse nome que gritaram ao mesmo tempo o yankee e o doutor.

Esse grito foi acompanhado de um rugido de Pouliguen.

— Elles cinco, Sr. capitão, o vejo reluzir canos de revolvers.

O marinheiro, possuido de raiva, sacudia o corpo de Carmen.

— Não largues a mulher, Piarrick, replicou Treguern, havemos de apanhal-os.

Dizendo isto, o tenente queria impedir que os seus companheiros desanimassem. Elle, porém, tinha perdido quasi toda a esperança de alcançar José Laronza e a sua gente.

Era, com effeito, um cutter de coberta a embarcação em que estava o pirata. Ia com vento quasi em pôpa e devia, por consequencia, chegar rapidamente ao yacht, cujos pharóes vermelho, verde e branco, viam-se na distancia de tres milhas.

Pela armação da embarcação, Maximiliano e Ned tambem comprehenderam que seria difficil alcançar Laronza.

Abrandaram o passo e esperaram que Treguern, Darmailly e Pouliguen chegassem á distancia de poderem conversar.

— Então, foi Darmaily o primeiro a dizer, creioque ainda desta vez o Sr. José Laronza prega-nos uma peça das suas.

— Assim o creio, interrompeu o yankee. Mas tudo ainda não está perdido. Laronza está condemnado. E preciso que morra, e que eu o mate.

E dirigindo-se a João de Treguern:

— Ainda temos tempo, Sr. capitão. Em uma enseada á boréste está um navio de pesca prompto para partir. Compremol-o e cortemos a prôa ao cutter.

— Queira Deus! exclamou Maximiliano, que tomou Carmen do marujo, dizendo a este que corresse até a enseada e se apoderasse da embarcação.

Entretanto, Treguern respondia ao yankee:

— Se o tratante não fizer alguma manobra falsa, o que é muito duvidoso, não o apanharemos. Não é qualquer barco que alcance um cutter á bolina.

— José está amaldiçoado, contentou-se o yankee com replicar.

E seguio Pouliguen.

Os tres amigos o imitaram, Arband carregando Carmen, que a vida parecia ter deixado de uma vez.

Em menos de cinco minutos chegaram ao navio de pesca. As velas estavam soltas, a tripolação dispunha-se a largar a ultima amarra.

— Dez mil francos para ti, gritou Pouliguen ao patrão, se nos deixas o barco. E se não, atiro-te e os teus homens ao mar.

Ao aspecto resoluto do gigante, o patrão cedeu e embolsou os dez mil francos, que lhe deu Maximiliano.

Afim de desvanecer toda a suspeita, Treguern accrescentou:

— E' para ir á costa ingleza, meu velho. Amanhã te restituiremos o teu barco.

O tenente não pensava estar dizendo a verdade.

Com effeito, o leitor verá que o barco teve de entrar em aguas britannicas.

A brisa tinha refrescado de repente e obrigado o cutter a virar de bordo. Era um contratempo para Laronza, porque a mudança da direcção do vento impedia-o de chegar com a primeira bordada ao yacht, que estava de vapor feito.

Ao mesmo tempo uma rajada espalhou as nuvens que encobriam a lua, e o astro da noite, apparecendo, descobrio a equipagem do cutter preparando para mudar de amura.

— Não podemos apanhal-o, Sr. capitão, resmungou o marinheiro, que tinha a mão na escôta da vela grande e os olhos pregados no inimigo.

O yankee tinha-se encarregado de manobrar a vela da prôa e João de Treguern tomará o leme, emquanto Maximiliano e Darmailly tentavam reanimar a infeliz Carmen.

— Maldita tamanca! disse ainda o marinheiro. A remos eu andaria mais depressa em uma baleeira.

— Não desanimes, Piarrick, não desanimes, meu rapaz, replicou o tenente, cujo rosto alegrou-se subitamente. Sant'Anna nos protege. O cutter tem de virar de bordo e alli está o guarda da pesca de Bolonha, que entra no jogo.

Com effeito, nesse momento, o navio *Perola*, da guarda da pesca, tripolado por um commandante e quinze marinheiros do Estado, passava o molhe de Bolonha e, de vento em pôpa, aproava para o yacht, cujas manobras singulares tinham enredado o capitão do porto e os vigias do pharol.

Graças á sua marcha superior, a *Perola* achou-se logo entre o vapor e o cutter de Laronza. Pouco lhe importava o cutter. Era o yacht que queria reconhecer. Mas sem o saber, o guarda da pesca, cortando a prôa do pirata, obrigava-o a afastar-se do navio que era sua unica salvação. Favorecia, pois, o lúgar que, orçando, diminuia rapidamente a distancia que o separava da embarcação dos bandidos.

— Hurrah! hurrah! gritaram ao mesmo tempo Pouliguen e Ned Hobson. Estão seguros! estão seguros!

Os dous homens tiveram a mesma idéa, tiraram da cinta os revolvers e os punhaes de abordagem, de que tiveram o cuidado de munir se quando foram tomar de assalto a cabana em que, poucas horas antes, o pirata tinha-se refugiado.

— Vamos orçar e abordar pela prôa, disse friamente Treguern.

E accrescentou no tom secco do commando:

— A' voz de «arria tudo,» estejam promptos, rapazes. Agarrem os ovens do cutter e saltem a bordo. Não façam fogo senão na ultima extremidade, para não chamar attenção do guarda da pesca.

— A luta será terrivel, arriscou Darmailly, e se temos de nos contentar com a arma branca, podemos ficar debaixo.

— Não tenha receio, Sr. advogado, observou o marinheiro. O Sr. capitão e eu sabemos o que é a abordagem. Logo no principio com esta bimbarra, eu quebro tres cabeças e arrebento as adriças.

E o valente Piarrick, descrevendo o seu plano de ataque, mostrava um pedaço de remo enorme, que um homem forte com difficuldade monobraria. (*Continua*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL